ANO 31 — TERÇA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1951 — N.º 10.282

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

## Sentimento português

*Há certas figuras do Passado que muito, senão tudo, ganharam em ser evocadas apenas no que foram e são como simbolos, como presenças espirituais, fora do tempo e do espaço, como representantes eternos de ideias, de ideais ou de sentimentos eternos. As realidades biográficas não conseguem mais, em suma, do que diminui-las, do que reduzir sua beleza e grandeza. Está nesse caso a figura excepcional de Mariana de Alcoforado, de quem Afonso Lopes Vieira já dizia (isto de memória, mas não deturpo a exactidão do conceito) que a apoucava bastante a afirmativa histórica da idade da sua morte, oitenta ou mais anos, vividos calmamente depois da prodigiosa explosão emocional das cartas célebres. Acabar no sossego do claustro inferiorizava, de qualquer modo a expressão daquele desvairamento que parecia não permitir essa tranquilidade á apaixonada mulher em cujos gritos e lamentações de saudade infinita se consubstancia a mais ardente e imortal chama do lirismo português. Assim o julguei sempre, e assim o vê agora, num livro de subtil e profunda análise psicológica o escritor francês Claude Aveline. O livro intitula-se...*«E todo o resto não é nada» («Et tout le reste n'est rien»), *entendendo pela palavra* «resto» *as discussões e hipóteses sobre a existência da freira de Beja. Não deixa Claude Aveline de estudar essas hipóteses nem de dar lugar a novas discussões, pois bem conhece o assunto e não despreza nenhum pormenor que possa esclarecê-lo. A origem, o destino e a influência literária das cartas também os expõe com perfeita segurança. Do Cavalheiro de Chamilly traça-nos um retrato completo. Mesmo de Mariana nos oferece uma visão impressionante. Os capitulos do livro são de diversa, mas equilibrada ordenação:—os impares, puramente sentimentais, constituem flagrantissima meditação lirica a propósito do amor; os pares, cuidadosa, exaustiva, minuciosa pesquisa das fontes históricas. Mas como, afinal, conclui Claude Aveline, após ter prendido a atenção tanto do leitor que deseja ser informado, como do leitor que prefere ser erguido acima das contingências, possiveis ou prováveis, da época, dos ambientes e dos cenários de outrora? Conclui acentuando:*—«ei-la *(Soror Mariana de Alcoforado)* feita sonho, pensamento que se recusa a deixar atingir-se fugindo cada vez mais para o intimo de nós-próprios»... «mártir do amor some-se, consome-se no extremo dum caminho a que não nos é consentido, nem desejavel aceder: é, no entanto o nosso caminho». *O caminho de quem ama, de quem ama apaixonadamente...* «Mariana, santa do amor terrestre, irmãzinha de mãos plenas de milagres que ninguém poderia querer, coração consagrado pela paixão, criança pura demais»—*exclama.* «Nunca experimentaremos tanto amor»—*é o que seria preciso dizer. E tudo o mais, todo o resto, que existiu, talvez junto do que surge* em inteira claridade, construido, lógico tanto quanto pareceu absurdo e disperso, digno enfim de se chamar um Mundo e a Vida—tudo o mais pode bem não ser unicamente nada...

*Esta interpretação de Claude Aveline—qual o português que não a aceitará e, até, a não agradecerá? Ela demonstra que Aveline sentiu e apreciou, no seu exclusivismo e na sua candura, no misticismo que a define e caracteriza, a paixão de Mariana. E que, de tal maneira, a sentiu como, na verdade das nossas almas, a sentem e apreciam todos os portugueses, todos os portugueses poetas, que nela encontram o éco fraternal e perene das suas mais intimas e vivas capacidades de amor.*

JOÃO DE BARROS

*Gilberto Freyre desembarcando esta madrugada em Lisboa*

## Gilberto Freyre
### quer educar os filhos em Portugal
### e com mestres portugueses
### —segundo nos declarou hoje

Passou, esta madrugada, por Lisboa, viajando de avião, o escritor brasileiro Gilberto Freyre, grande figura das Letras do seu país. Vai a caminho de Paris, onde assistirá ao lançamento, no mercado, da edição francesa do seu livro «Casa-Grande & Senzala», e acompanham-no sua esposa e filhos e, ainda, seu pai. Duas horas se demorou no aeroporto, perguntando, querendo saber como vai Portugal e a sua gente, que problemas os afligem e interessam, quantos outros resolveram ou aguardam solução.

Resumimos, dessas duas horas de presença, algumas das ideias postas por Gilberto Freyre que, ao partir do Rio de Janeiro, foi despedir-se do presidente Getulio Vargas, do ministro das Relações Exteriores e do embaixador de Portugal:

—Sempre que vejo a terra portuguesa—disse-nos Gilberto Freyre—sinto uma funda emoção. Mas agora, essa emoção é maior, porque trago comigo os meus pequenos. Vêem, pela primeira vez, terras, paisagens e casas que eu muito desejo que eles amem e venerem tal como eu os amo, tal como se fossem terras, paisagens e casas do Brasil.

E, numa confissão que não pode deixar de tocar o coração dos portugueses, pois de um puro laço afectivo se trata, Gilberto Freyre, que tem no seu país os melhores centros de educação e instrução, acrescenta:

—Desejo que os meus filhos, pelo menos durante algum tempo, sejam educados em Portugal por mestres portugueses.

O autor de «O Mundo que o português criou», que além da França visitará a Itália e a Espanha, demorando-se, no regresso, em Portugal, disse-nos que, em França, assistirá, na Sorbonne, ao curso de literatura comparada, onde são analisados, por mestres franceses, os seus ensaios de mestre sociólogo.

— A minha ternura vai, porém — acrescentou—, para a terra portuguesa, que visitarei no Continente e no Ultramar, graças ao amável convite que me foi dirigido pelo ministro, sr. comandante Sarmento Rodrigues. No Continente, com o meu amigo dr. Nuno Simões, visitarei a região vinhateira, onde assistirei á eufórica festa das vindimas.

E, enquanto se despedia, á entrada para o «Bandeirante», de José Osório de Oliveira, que lhe fora apresentar cumprimentos, em nome do sr. ministro do Ultramar e do director do S. N. I., sr. dr. José Manuel da Costa, o ilustre escritor brasileiro expressou, assim, a sua estima pelos portugueses:

—Vou ansioso por voltar! Mas espero que este mês e meio de viagem passem rapidamente. Assim, poderei cumprir os meus votos de ver e amar os portugueses daqui e de além-mar!...

AS NEGOCIAÇÕES DE KAESONG

## As discussões de hoje
### foram conduzidas
### numa atmosfera de cordialidade

TÓQUIO, 17—Os negociadores aliados de tréguas partiram da sua base avançada ás primeiras horas de hoje para a quinta sessão das conversações de cessar fogo na Coreia, em Kaesong, e regressaram ao acampamento avançado das Nações Unidas pouco depois das 15 horas. A sessão de hoje durou três horas e meia.

As discussões de hoje foram conduzidas numa atmosfera de cordialidade reservada, segundo as primeiras notícias chegadas de Kaesong. Em contraste com as de ontem, em que os chineses foram comparativamente amigáveis e os norte-coreanos mais reservados, os delegados norte-coreanos tiveram hoje sorrisos esboçados quando saíram da conferência, ao passo que os chineses se mostravam impassíveis, não olhando nem para a direita nem para a esquerda quando se dirigiram para os seus veículos.

O vice-almirante Joy e os outros delegados das Nações Unidas estavam sorridentes quando terminou a reunião, como se as conversações tivessem decorrido bem.

O general Ridgway encontrava-se no acampamento avançado á espera do regresso dos delegados.

O correspondente da Reuter, Ronald

(Continua na página central)

*O general Matthew B. Ridgway (á direita) comunica ao vice-almirante C. Turner Joy, chefe da delegação ás negociações para o armisticio na Coreia, as suas ultimas recomendações antes de uma das suas viagens ao encontro da delegação sino-norte-coreana*

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

## O novo rei dos Belgas
### prestou hoje juramento
### perante as duas Câmaras

BRUXELAS, 17.—Balduino, quinto rei dos belgas, sobe hoje ao trono. Há 120 anos, quase certos—em 21 de Julho de 1831—Leopoldo I, fundador da dinastia, jurava a Constituição belga na Praça do Palacio de Bruxelas. O rei Balduino descende, em linha recta, do primeiro rei dos belgas, seu trisavô.

Na capital, engalanada com as cores nacionais, os habitantes, a que se juntaram muitos provincianos, deambulam pelas ruas, ao Sol quente de Julho, e vão arranjando lugar no percurso do cortejo. Dia histórico, marcado pelo simbolo da reconciliação nacional. A Bélgica festeja com serenidade e alegria o advento do seu novo rei e, ao mesmo tempo, a unidade recuperada.

A's 8 horas da manhã, ouve-se a primeira salva de 100 tiros de canhão disparada por uma bateria instalada no parque do Cinquentenário, anunciando o grande acontecimento. De minuto a minuto, os tiros de artilharia sucedem-se enquanto os sinos de todas as igrejas de Bruxelas repicam alegremente. No percurso do cortejo, 8.000 soldados com fardas de grande gala fazem a guarda de honra.

A's 10 e 50, o principe real, que só terá o titulo de rei depois da cerimónia do juramento, sai do palácio real

(Continua na ultima página)

## A entrevista
### do almirante Sherman
### com o general Franco

MADRID, 17.—A estada do almirante Sherman na capital espanhola deve prolongar-se até amanhã. Depois da entrevista de ontem á tarde com o general Franco, realizou-se uma conferência entre Sherman e o embaixador dos Estados Unidos, Stanton Griffis, em que tomaram parte oficiais do estado-maior dos chefes das Operações Navais americanas e os

(Continua na ultima página)

## AS CRIANÇAS BRINCAVAM
### sobre uma bomba de 250 quilos

VIENA, 17—Operários que estavam a consertar uma estrada em Klagenfurt encontraram hoje uma bomba americana de 250 quilos, enterrada a poucos centimetros de profundidade no leito da estrada que conduz a uma escola e que tem sido parque de recreio para centenas de crianças durante os ultimos dois anos.—(R.).

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

# DE LUTO

## Tude Martins de Sousa

*Tude de Sousa*

Na sua residência, Rua Marquês de Pombal, 28, na Amadora, faleceu o distinto regente agrícola pela Escola de Coimbra, sr. Tude Martins de Sousa, de 77 anos, casado com a sr.ª D. Maria Libania Cambournac, cunhado do saudoso professor Desidério Cambournac, do médico sr. dr. João Baptista Cambournac, do sr. José Baptista Cambournac e das sr.as D. Bernardina e D. Gertrudes Cambournac, e tio dos srs. drs. Pedro Carrasqueiro Cambournac e professor Francisco Carrasqueiro Cambournac, e do proprietário sr. Joaquim Tomás da Costa, aos quais apresentamos sentidas condolências.

O sr. Tude de Sousa—cujo corpo segue esta tarde para Ameeira, sua terra natal—era uma pessoa estimada por toda a gente, e um homem notável, não só pela sua competência técnica, mas pelas suas invulgares qualidades de estudioso e de trabalhador. O Gerez é uma admirável obra sua, pois a ele se deve a arborização daquela serra, o que levou o Governo, em 1927, a dar o seu nome ao respectivo parque, numa justa homenagem. Do Gerez, veio para Sintra, onde dirigiu, desde a sua fundação, em 1915, a Colónia Penal Agrícola de António Macieira, fazendo ali uma obra importantíssima que tem merecido a visita e o elogio das maiores autoridades prisionais, portuguesas e estrangeiras, servindo até de modelo para realizações noutros países.

Sócio da Associação dos Arqueólogos Portugueses e do Instituto de Sintra, o sr. Tude de Sousa deixa 38 obras, sobre diversos assuntos, especialmente árvores e monumentos. As duas ultimas publicadas foram «Mosteiro e Quinta da Penha Longa, na Serra de Sintra» e «Mosteiro, Palácio e Parque da Pena, na Serra de Sintra», editadas no «Jornal de Sintra», onde o saudoso extinto estava a preparar um novo trabaloh, intitulado «Monserrate e a Serra de Sintra».

## Dr. José Joaquim de Oliveira

FAMALICÃO, 17. (Pelo telefone)—Cerca de 3 horas da madrugada faleceu o antigo governador-civil de Braga, dr. José Joaquim de Oliveira de 59 anos, chefe da secretaria notarial de Famalicão e vereador da Camara desta vila. Era casado com a sr.ª D. Candida Carneiro de Oliveira e pai dos srs. dr. José de Oliveira e Luís, e Manuel de Oliveira, ambos estudantes da Faculdade de Medicina e de Direito, D. Maria Luisa e D. Maria Candida. O funeral efectua-se ámanhã.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A maior e mais antiga organização comercial no género

# VIDA MUNDANA

DR. AUGUSTO D'ESAGUY

Foi eleito por unanimidade sócio efectivo do Instituto Brasileiro de História da Medicina, o conhecido escritor e historiador da Medicina portuguesa sr. dr. Augusto d'Esaguy.

FESTA NACIONAL DE ESPANHA

Amanhã, ás 19 horas, no edifício da Casa de Espanha, ao Salitre, o embaixador sr. D. Nicolau Franco recebe a colónia do seu país, por motivo da Festa Nacional espanhola.

DOMINGO, 22, ÁS 17,30
GRANDE CORRIDA ECONÓMICA
Á MANEIRA DE ESPANHA
COM BRINDES AOS ESPECTADORES
8 toiros do Ex.mo Sr. Marquês de Rio Maior para o valente cavaleiro
MANUEL CONDE
e para os emocionantes novilheiros
PACO HONRUBIA
ALFONSO GALERA
FRANCISCO MENDES
(Conceição)
Uma máquina «Singer» e um faqueiro para seis pessoas como brindes a que ficam habilitados todos os espectadores
A bilheteira dos Restauradores, 7, abre 5.ª feira.

# A falta de sulfato de cobre

## está a prejudicar as culturas

Recebemos o resumo habitualmente elaborado pelo Instituto Nacional de Estatistica, respeitante ao estado das culturas, até fins de Junho ultimo. Nele se lê que a estimativa da variação da área ocupada pela batata serodia mostra uma expansão obtida por maior disponibilidade de água este ano—á custa da área cultivada de batata temporã, cuja plantação na época própria o tempo não permitira—e também por força da batata de produção própria que o lavrador não tendo vendido, resolveu plantar; o milho e o feijão mantêm sensivelmente a área que haviam ocupado no ano passado; a estimativa da área orizicola aumentou ainda ligeiramente, em relação ao mês anterior e traduz o interesse da lavoura por esta cultura que se vai estendendo á medida que as condições de rega e de defesa o vão permitindo. Continuaram as sachas e as regas nos milharais e batatais mais adiantados e as adubações de cobertura e mondas nos arrozais, sobretudo nos de sementeira directa em que as falhas de germinação deram origem a uma mais forte invasão de ervas daninhas.

Com a elevação da temperatura e o espaçamento das chuvas verificados a partir da primeira década do mês, todas as culturas melhoraram o seu cariz, verificando-se um rápido desenvolvimento da vegetação—para o que lhe faltou água no solo—e um adiantamento das maturações próprias da época.

### A falta de sulfato

Os milhos e mesmo os feijões, dum modo geral, estão bonitos, se bem que se tenham verificado ataques de «alfinete» e outras pragas, que, nalguns casos, apenas puderam ser remediados por meio de ressementeiras. Os batatais, como se previa, tendo em atenção o decorrer do tempo, têm sofrido fortes ataques de «mildio» e registaram-se também casos de «mal murcho» e de « escaravelho americano», estando este no entanto a ser fortemente combatido com insecticidas á base de D. D. T.; mas o «mildio» tem sido o seu pior flagelo, o que traz a lavoura justamente preocupada, dada a falta de sulfato de cobre que se verifica no mercado. O aspecto dos arrozais é prometedor, sobretudo dos plantados, em bom estado de adiantamento e sem falhas, sem ataques alarmantes das suas pragas habituais, e, sobretudo, tendo em vista as disponibilidades de água do ano.

Os cereais de Inverno, embora atrasados, começam a ser ceifados e as primeiras debulhas—com uma ou outra excepção—vêm confirmando o optimismo manifestado a respeito do corrente ano cerealifero; a lenta maturação a que estiveram sujeitos durante o mês findo, como a água não escasseou no solo, proporcionou-lhes uma boa granação.

O aspecto vegetativo das vinhas é bom mas a frutificação tem sido irregular e, tal como para os batatais, intensificaram-se os ataques de «mildio», correndo-se o risco de perda da novidade, sem combate por escassez de sulfato.

### Bom ano de azeite

Também o aspecto dos olivais é bom e, não obstante a «alimpa» ter sido muito irregular, como a floração foi excepcional, mantêm-se esperanças de um bom ano de azeite, no conjunto visto que, dada a irregularidade da frutificação, agravada pela queda da azeitona com os calores, se encontram oliveiras—e até olivais—quase desprovidos de fruto a par de outras que ameaçam quebrar com a carga que suportam.

Também nos pomares—sobretudo nos laranjais—se tem verificado queda de fruto superior ao que é habitual nesta época e que se atribui aos destemperados calores que se verificaram em seguimento dos frios dos meses anteriores e aos fortes ataques de parasitas que sobrevieram. No entanto, como também nas fruteiras a floração foi abundantissima e bastantes frutos vingaram, ainda que não seja a colheita do ano aquilo que aquela deixara prever, não pode deixar de considerar-se este um bom ano de fruta.

Nos montados registam-se ataques de «burgo» e de outras pragas e tanto a novidade de lande como de bolota é muito irregular.

### Mau tempo para os gados

O tempo não correu absolutamente favorável para a cura dos fenos. Os pastos espontaneos, no entanto, vão fornecendo regular alimentação para o gado.

Embora concorridas, as feiras não foram animadas por transacções, vendendo-se quase apenas gado para abate, em especial ovinos, cujos preços mostram tendência para descer. Notam-se grandes perturbações nos mercados de lãs, cujas transacções, dum modo geral, estão suspensas.

Os produtos agricolas afluiram com abundancia ao mercado mas foi diminuto o movimento de transacções efectuado. Os preços, duma maneira geral, mantêm-se estacionários, com excepções, como para os da batata—na habitual fase descendente—e para os da aveia e do grão-de-bico, que, mantendo-se em existência ás portas da nova colheita, continuam a cair. Supõe-se no entanto que os excedentes da produção do ano findo serão ainda absorvidos a preços considerados mais remuneradores pela lavoura: a aveia pelas compras que a Manutenção Militar lhe vai fazer directamente, e o grão pela exportação autorizada recentemente.

Dum modo geral não têm faltado as sementes nem os produtos para tratamento, tais como insecticidas e fungicidas, excepção feita para o sulfato de cobre. Dos adubos apenas se aponta falta de nitratos, sobretudo para acudir ás coberturas que um clima com as caracteristicas de irregularidade como o nosso implica.

Os salários rurais mostram tendência para subir como é habitual nesta quadra, em que a actividade dos campos absorve não só a mão-de-obra local como a imigrada. Assim, no próprio Alentejo, se vai caminhando, neste momento, da crise por falta de trabalho rural para uma de carência de mão-de-obra, absorvendo rurais de outras proveniências, onde por sua vez a lavoura entra em luta com falta de braços para os trabalhos do campo».

# UMA PALESTRA NO ROTARY

## sobre investigações económicas na industria do nosso País

Sob a presidência do sr. professor Augusto Salazar de Sousa, realizou-se hoje, na Casa do Alentelo, mais uma reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa.

A palestra de hoje esteve a cargo do sr. dr. Salviano Cruz, natural da Murtosa, director do Instituto de Pesquisas e Análises Económicas do Rio de Janeiro, que já na reunião rotária de 13 de Fevereiro deste ano, fizéra uma interessante conferência, afirmando a necessidade da criação, no nosso País, dum Instituto de Pesquisas Económicas, simultaneamente com fundos do Governo e das entidades particulares. Hoje, aquele estudioso ocupou-se largamente deste importante tema: «Investigações económicas na industria portuguesa».

Fez o comentário da palestra o sr. dr. F. Cortês Pinto, presidente da Associação Industrial Portuguesa, que enalteceu a utilidade da criação do instituto proposto pelo professor Salviano Cruz.

O TEMPO
É falso, produzindo anginas e outras enfermidades sempre tratáveis com pastilhas de PENICILINA e EUFLAVINA. Peça PENICIL-FLAVINA.

# VIDA MUSICAL

## Um concerto das Belas Artes no Conservatório

A Sociedade Nacional de Belas Artes promove, no dia 21, o seu 4.º concerto no Conservatório, colaborando, na audição, as pianistas Regina Cascais e Maria Beatriz Soares, a cantora Maria Isabel Moreira e o fagotista Angelo Pestana.

Para sua viagem a PARIS

utilize a Frota BANDEIRANTE
— a maior rede aérea sul-americana, com 20 anos de experiência, ligando 4 continentes, 16 países, 87 cidades!
Procure os nossos escritórios em Lisboa: Praça dos Restauradores, 46
Tels.: 31928 e 31929
ou qualquer Agência de Viagens.
PANAIR DO BRASIL
9.075

# PEQUENAS NOTICIAS

## PELA POLICIA

DESFALQUE NA VOZ DO OPERÁRIO—A Polícia Judiciária está a proceder a investigações sobre um desfalque descoberto na sede de A Voz do Operário, em Lisboa, praticado pelo chefe da secretaria geral, Alfredo Domingos Cristo, no montante de 52.209$80, e referente a quotizações e outras receitas.

SONEGAÇÃO DE ESPÓLIO—Apresentou queixa na Polícia Judiciária a sr.ª Margarida Rosa dos Reis, Avenida 24 de Julho, 18, contra determinada pessoa que sonegou o espólio de seu falecido filho, no valor de 5.000$00.

AMOR Á FORÇA—A sr.ª Cecília Maria de Sousa, Azinhaga das Lajes, Barreiro, queixou-se na Polícia contra determinado indivíduo que pretende á viva força que ela vá viver com ele, ameaçando-a de morte por ela se recusar a aceitar a proposta.

## DESASTRES

VÍTIMA DE EXPLOSÃO—Recolheu a S. José, com queimaduras pelo corpo, Armando Simões, de 69 anos, reformado da Armada, que na sua residência, Rua de Santo Estêvão, 25, 1.º, foi vítima de uma explosão com um fogareiro de petróleo.

ATROPELADA POR UM CAMIÃO—Esta manhã, foi atropelada por um camião do lixo do Município, uma mulher de nome Conceição da Silva, de 58 anos, moradora na Travessa de S. Miguel, 9, 3.º, que, na altura, passava na Rua Infante D. Henrique. A vítima sofreu ferimentos graves na cabeça.

## FESTAS ASSOCIATIVAS

O Clube Atlético de Campo de Ourique promove, no dia 19, ás 21 e 30, no seu parque de jogos, uma festa, constituída de baile e variedades.

## CASAS DOS ALFAIATES

A comissão de propaganda das Casas de Repouso dos Alfaiates de Portugal está a organizar um festival a realizar em 2 de Setembro, em Albarraque. Haverá leilão de ofertas feitas áquela instituição, revertendo o produto para o seu cofre social.

## CONTRA O TIRO AOS POMBOS

A Sociedade Portuguesa de Naturologia promove, amanhã, ás 21 e 30, na Casa da Comarca de Arganil, uma sessão de propaganda contra o tiro aos pombos, estando inscritos dez oradores.

# O PROBLEMA DO LEITE

## Os produtores de Loures vão dirigir-se ao Governo

LOURES, 16.—Uma comissão de criadores de bovinos leiteiros do concelho de Loures, vendo que o despacho do sr. ministro da Economia, a que a Imprensa deu publicidade em 9 de Maio ultimo, não conseguiu terminar com a exploração que as empresas leiteiras têm feito ao produtor, quanto ao preço a pagar por cada litro de leite, resolveu promover uma sessão publica, que se efectuará na próxima sexta-feira, dia 20, pelas 15 horas, na sede da Banda dos Bombeiros Voluntários de Loures, para a qual foram convidados todos os criadores do concelho. Apreciar-se-á a situação e resolver-se-á sobre uma exposição a enviar ao sr. ministro da Economia, pedindo as mais justas e convenientes providências, não só de interesse da classe como de interesse publico.

# TAUROMAQUIA

## Em Vila Franca de Xira

Em Vila Franca de Xira realiza-se no próximo domingo, uma corrida de touros a favor da Misericórdia de Alhandra e organizada pelo Alhandra Futebol Clube. Toureia a cavalo o dr. Fernando Salgueiro, e a pé, os novilheiros António José de Oliveira e Fernando Rojo «Nelita». Os touros de cavalo serão pegados pelo grupo de amadores de Alhandra.

## Para Lourenço Marques

Seguiram hoje para Moçambique, por via aérea, os matadores de touros Manolo Navarro, Nino de la Palma II e António Caro; e o popular bandarilheiro Pedro Gorjão, que vão a Lourenço Marques, onde já se encontra o cavaleiro José Casimiro, tomar parte em diversas corridas.

# O PORTO pelo telefone

## Desastres mortais

PORTO, 17—No hospital da Misericordia faleceu, em consequência duma queda, Laurinda Ferreira da Silva, de 58 anos, viuva, moradora em Rio Tinto.

No mesmo hospital faleceu Abilio Sousa Moreira, de 39 anos, casado, de Terroso, Povoa de Varzim que ha tempo foi ali atropelado por um automóvel. Ambos os cadáveres foram removidos para o Instituto de Medicina Legal, de onde o primeiro saiu esta tarde para o cemiterio de Paranhos.

# EXAMES

Fez exame de 3.ª classe, com distinção, a menina Maria Teresa Palhinha Machado, filha da sr.ª D. Maria de Lourdes Palhinha Machado e do sr. Fernando Luís Pereira Machado, e neta do sr. Fernando E. Machado.

Na Cave do Café Portugal
Almoços a 25$00
Bom serviço de restaurante
Temperatura agradável

K.O FER

# LUTA LIVRE AMERICANA
## HOJE, às 21,45 NO PARQUE MAYER
## 5 combates duros e sensacionais
NUMA EXTRAORDINARIA E FORMIDAVEL SESSÃO

**KID MORALINO** (O COLOSSO CABOVERDEANO) CONTRA **JIM MORIAN** (A REVELAÇÃO DE ESPANHA 1951)

SORIA

Bilhetes à venda na bilheteira do Parque Mayer

CARVAJAL-JAIME SANTOS • SORIA-JACK ROCHA
HOYOS-MALHEIRO • KID FER-SOUSA NEVES

PREÇOS POPULARES

OS DIAS PASSAM E O ENTUSIASMO NÃO ESMORECE

**«Nunca ela esteve tão linda»**

**E' o murmurio que percorre a cidade de lés-a-lés, de manhã á noite, nos «eléctricos», nos autocarros, nos combóios, nos taxis, constituindo o assunto do dia**

# A FEIRA POPULAR DE LISBOA

**caiu no agrado de todos, e são os seus visitantes os melhores propagandistas do grandioso Luna Parque de Palhavã**

**Para todos os gostos—todos os paladares e temperamentos ali há de tudo em quantidade**

NUNCA TÃO POUCOS FIZERAM A DELICIA DE TANTOS

**O sonho duma noite de Verão por 1 ESCUDO**

VICTOR MATURE
ALLAN LADD
LEO CARRILLO

**regressam no grande filme de pirataria nos 7 mares**

# CAPITÃO INVENCIVEL

E' UM EXCLUSIVO VITORIAFILME

HOJE NO
**CAPITOLIO**
A PREÇOS POPULARES

# CRISTAL
AR CONDICIONADO
TEMPERATURA AMENA

EXITO TRIUNFAL! EXITO ABSOLUTO
DO CELEBRE E MARAVILHOSO «BALLET»

# SACHA GOUDINE

**com as suas oito formosissimas bailarinas num encantador espectaculo com**

**HERMANAS ROGER — TRIO MADRID**

BELEN CRUZ | MARY ARILLA | PERLA LEVANTE | MARGOT GALLEGO | MILY BRONCE

E AS DINAMICAS E ALEGRES ORQUESTRAS

**ALBUQUERQUE e o seu conjunto e NIGHT AND DAY**

**com os cantores da moda EGAS MONIZ e ABREU MOREIRA**

# TEATRO VARIEDADES
A's 21,45
## Os filhos de Eduardo
*
ALMA FLORA
ASSIS PACHECO
RAUL DE CARVALHO
NOS PRINCIPAIS PAPEIS
— * —
O melhor espectáculo do momento!
— * —
Telefone 26037

# MAXIME
Admirável ambiente, com ar condicionado

**TRIUNFAL ELENCO** DE GRANDES ATRACÇÕES

A DINAMICA E APLAUDIDA
ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ
NO MARAVILHOSO «SHOW»: CUBA
Realização de Almeida Cruz

MARY SOL - LITA VALENCIA
ARLEN DORIS

Carmen Gimeno, Garmen Berlanga, Esmeralda de Los Reys, Carmencita Roig, Lolita Calvo, Lolita Valadares e Rosa Marfil

A admirável vedeta de baile flamenco
JOSEFINA MARIA
acompanhada por
Carlos Ramos e Manolo Navarro

A brilhante parelha de baile
MIRELLA y MURILLO

Música pela Orquestra
TROPICAL BOYS
com o cantor ARTUR RIBEIRO

**EM BREVE: SUPER-ESTREIA DE GRANDE FAMA**

# GINÁSIO
Tel. 2 0556
Hoje, às 21 e 45
Sensacional êxito da célebre alta-comedia
## O DR. JUIZ
Um elenco extraordinário, com ALVES DA CUNHA, LUCILIA e EUNICE nos personagens principais
Preços popularissimos

# VARIEDADES
HOJE e todas as noites às 21 e 45 a sensacional comédia do momento
## OS FILHOS DE EDUARDO
Com Alma Flora, Assis Pacheco, Raul de Carvalho, Alvaro Benamor, Luz Veloso e Sacramento

# EDEN
Telef. 20768
A's 21,30
## A Aventureira
Num excepcional tecnicolor com YVONNE DE CARLO e Charles Coburn
«Matinées» às 15,30 e 18,15

# TIVOLI
Telef. 50595
A'S 21,30
UM PODEROSO DRAMA
## A minha filha Joy
com Edward Robinson e Peggy Cummings
«Matinées» diarias

# ODEON
A's 21 e 15
EXIBIÇÃO UNICA DE
## RIO ESCONDIDO
com Maria Felix e
## Arco Iris Musical
alegre comédia colorida

# PALACIO
A's 21 e 15

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21,30
Só hoje e amanhã: Ultimas exibições!
No palco: A estupenda atracção musical
OS ÍNDIOS TABAJARAS
Novidade sensacional
Na tela: A DEUSA DO MAL, com a genial Joan Fontaine.
A sala está refrigerada

# CAPITOLIO
A's 21 e 30
Telef. 27493
Um filme sensacional que volta
## Capitão Invencivel
com Victor Mature, Bruce Cabott e Allan Ladd

# SÃO JORGE
SESSÕES às 15-18-21,30
com a sala refrigerada
## Revolta na Bounty
A grandiosa super-produção com Clark Gable, Charles Laughton e Franchot Tone
Plat. 54153 - Bal. 54154

# TERRAÇO
SOIRÉE ÁS 21,30
Grandioso programa
O filme policial de estreia Profissão perigosa, com George Raft; em reposição: O que viram os meus olhos, com Bobby Driscoll

# LIS
Tel. 48560
A's 21 e 15
## O GRANDE HOTEL
Uma mulher qualquer

# Pavilhão Português
Parque Mayer
Ás 21 e 30
## Imperador de Capri
com o cómico TÓTÓ
## O ULTIMO DOS SEIS
com Michele Alfa

# REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
## CIUMES
## LADRÃO DENTRO DA LEI

# TERRASSE
Tel. 20917 — A's 21 e 15
## Pena de Talião
## Um marido de ocasião

# CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
## A Brigada Criminal
com Charles Mc Graw

FOTOS "Aurea"
UMA DEZENA-ESC. 10,00
Entrega Rápida
R. DO OURO, 200

# OLIMPIA CLUB
OS MAIORES EXITOS e ATRACÇÕES da ACTUALIDADE

**MOREN y GRACY**
Os reis da elegancia e do baile moderno

**MERCÈ**
formosa e escultural artista

Num grandioso e extraordinário programa cheio de novidades com
LITA VIVIAN — SALOMÉ — LUISA ROYO — CARMEN UBILLA — CARMEN ROCIO — LILIAN DE NAGY — MILITA MARTIN
e a dinamica ORQUESTRA OLIMPIA com o seu cantor GIL ROMERO


# Teatros e Cinemas

## Atrás do reposteiro

Vai entrar em ensaios, no Teatro Variedades, uma peça inglesa de Noel Coward, em tradução do dr. Luís Francisco Rebelo.

—E' com a peça «Novos Patrões» que o grupo artistico «Os 6 novos» deve fazer a sua apresentação, no Teatro Nacional, no dia 27 do corrente.

—Os ensaios da revista-fantasia «Sol de Portugal», estão a efectuar-se no Teatro Avenida, realizando-se o ensaio-geral na quinta-feira, no Coliseu.

—Indica-se o actor José Viana como possivel substituto do actor Artur Semedo na peça em cena no Teatro do Ginásio.

—Beatriz Costa não aceitou a proposta que lhe foi feita pela empresa do Teatro Monumental, bem como outras, que lhe têm sido enviadas para a sua apresentação em Lisboa. Foi assistir aos festivais de Avinhão e conta regressar brevemente ao Brasil, voltando a Lisboa só em Janeiro.

—Segue brevemente para Lourenço Marques, onde vai cumprir um contrato, a artista Deolinda Rodrigues.

—Realizam-se no Teatro D. Maria II, no sábado, pelas 15 horas, os exames da Secção de Teatro, do Conservatório.

—Em Angra do Heroismo, embarcou com destino ao Funchal a companhia de comédias de Vasco Santana.

## Mensagem de saudação

### dos criticos teatrais brasileiros para os criticos portugueses

O prof. Borges da Cruz, redactor de «A Noite» e da «Ilustração Brasileira», do Rio de Janeiro, que se encontra actualmente em Portugal, é portador de uma mensagem de saudação da Associação Brasileira de Criticos Teatrais para os criticos teatrais portugueses. Em virtude de estes não se encontrarem sindicados ou reunidos em qualquer associação de classe, o prof. Borges da Cruz vai entregar a referida mensagem ao nosso camarada de Imprensa sr. Matos Sequeira, na sua qualidade de decano dos críticos teatrais.

## Primeiras exibições

### «A minha filha Joy», no Tivoli

É a história dum homem que quis vencer o destino. Ser mais forte do que ele. Apesar de tudo quanto a vida lhe deu, em sucessivos golpes de audácia e graças ao seu labor, pretende, insaciávelmente, mais. Não o dinheiro, que já o tem em superabundancia, mas todos os dons da vida, numa procura ansiosa, num dominio duro, numa obcessão que o leva ás ultimas consequências. Mas o filme não é só isto. O titulo: «A minha filha Joy» tem uma explicação. Á sua volta, porventura, é que reside o interesse principal da obra, num documento que se sente, embora alterado pela ficção do espectáculo, colhido da realidade contemporanea.

O desempenho é excelente. Edward Robinson é um primoroso artista, forte e incisivo. Na sua máscara larga, perpassam, em rajada, todos os sentimentos. O seu á-vontade, o seu naturalismo fazem o resto. Nestes papeis de figuras rudes e brutais é sempre excelente—e, com pouco trabalho. Como Spencer Tracy ele apresenta-se, talqualmente, e isso basta para a verdade, a sinceridade, a realidade do tipo. Peggy Cumings, que interpreta a filha Joy, deu-nos um papel humano, que ultrapassa a sua beleza, vê-se que não é uma boneca graciosa, mas uma genuina actriz, á altura, afinal, de Robinson, para lhe dar a réplica nas cenas mais emocionantes.

Complementos variados.—*Visor 42.*

## Para todo o publico!

### Grandiosa noite de cinema no Coliseu. Programa-duplo, com «Jericó», a epopeia da resistência francesa contra os nazis e «Casa da Cobiça»

Quer saber o que se passou em França, durante a ocupação nazi? Veja, esta noite, no Coliseu, o famoso filme *Jericó*, que é a heroica epopeia da resistência daquele país. O outro filme é *Casa da Cobiça*, estranha história de duas irmãs que herdam uma casa habitada pelo demónio. Intrpretes: Kieron Moore, Dulcie Gray e Margaret Johnston.

## COLÓNIAS DE FÉRIAS

### Crianças da Voz do Operário

Parte amanhã, para Meleças, o primeiro grupo de trinta crianças das escolas primárias da Sociedade A Voz do Operário, que ali permanecerão quinze dias. Seguir-se-ão outros três grupos de igual numero de estagiários e com igual permanência.

# ECOS

**Nunca os invejosos puderam suportar a prosperidade e o exito dos que trabalham, afortunadamente. O bem dos outros é o seu mal próprio—a chaga que lhes corroi as entranhas. Dizia um jornalista francês, falando ao seu filho:**

—«Repara bem, meu rapaz! Quando atravessares a rua onde moras, por detrás de cada janela, aparece sempre um rosto franzido que te olha com azedume, por te julgar principe ou milionário. Sabes quem é? A inveja que te julga implacàvelmente, como se o produto do teu trabalho honesto fosse um roubo que lhe fizeste».

**Um grande escritor e pensador do país vizinho, visita habitual do nosso País, notou que, em Portugal, a inveja medra como erva ruim, em terreno inculto. No momento que passa, vêmo-la aparecer com desusada frequência, fuzilando de raiva, com a cinica intenção de apanhar, com a mão cubiçosa, o que alguns felizardos guardam na gaveta.**

**Bourdaloue, o prégador, falava dela nestes termos:**

—«A inveja mete-se na alma: cega o espírito e endurece o coração».

**Na época actual, mais do que nunca, os ventos que sopram favorecem-na. Não é só o rancor do pobre contra o rico, o ódio do que rasteja na impotência contra o que ocupa posições proeminentes, mas também a paixão cega da maledicência que segrega veneno como certos reptis.**

■

**O principe Balduino é hoje o rei dos Belgas. Leopoldo III entregou ao filho a realeza que ele sustentou, vacilantemente. Fez a paz com a Alemanha, antes de estar vencido, isto é: cedeu a considerações derrotistas, antes de a derrota estar á vista.**

**É verdade ou uma falsa suposição?**

**A História um dia porá tudo em pratos limpos. O novo rei da Bélgica pronunciou sòmente esta linda e nobre frase para traduzir sinceramente o que sentia:**

—«Meu querido pai, estou muito emocionado, mas prometo-te que tudo farei para me mostrar digno de ser teu filho».

**Não está, nem poderia estar, entre os adversários de seu pai. Conhece a verdade pelo coração—o que é diferente de a conhecer pela inteligência fria e analítica.**

■

**Jorge de Sena publicou, nos «Cadernos de Poesia», a conferência que fez em 1948, no Clube Fenianos Portuenses. Intitula-se «A Poesia de Camões»—«Ensaio de dialectica camoniana». Não se contentando com o que até agora se diz e pensa da obra do Poeta, Jorge de Sena decidiu-se a tentar um novo esforço, a fim de encontrar outros motivos para sentir e admirar. A poesia renova-se e é por isso mesmo novidade permanente.**

**Camões, segundo alguns comentadores e eruditos, queda invariável, perante quantas gerações o lerem. Ora isto não deve ser assim: a mocidade não se resigna á repetição. Prefere descobrir na obra dos grandes mestres o que nela existe de espontaneo e de eterno.**

■

**A terceira expedição francesa ao Himalaia chegou a 7.300 metros de altitude ou seja ao pico de Kankart. A subida tem sido dificil e perigosa, mas os exploradores não recuam, em face dos obstáculos.**

**Não desistem da coisa começada e o Himalaia, reputado como inacessível, terá de sujeitar-se á sorte de todos os mistérios que, a pouco e pouco, deixam abrir as portas, por detrás das quais se resguardam da curiosidade humana.**

## A crise italiana

ROMA, 17—Tendo regressado da sua moradia estival em Caprarola, o presidente da Republica começou as consultas devido á demissão do ministério presidido por De Gasperi. O chefe do Estado recebeu, em primeiro lugar, De Nicola, presidente do Senado.—(F. P.).

Beba VITASUMO bem gelado
SUMO NATURAL DE LARANJA, ANANAS OU TOMATE

# O 1.º Congresso

## dos Agentes de Viagens Portugueses da «Pan American» e da «Panair» do Brasil

No salão nobre da Associação Comercial de Lisboa, realizaram-se hoje, de manhã e de tarde, as sessões do I Congresso dos Agentes de Viagens Portugueses da «Pan American» e da «Panair» do Brasil, iniciativa interessante e vantajosa daquelas empresas aéreas, que tem como objectivo promover um mais perfeito contacto e uma cooperação mais eficiente entre os agentes de viagens portugueses e de todo o Mundo, e estudar as suas relações, nos multiplos aspectos da sua actividade, com a intenção principal de desenvolver o turismo no nosso País.

A sessão de trabalhos inaugural, teve começo ás 10 horas, e a ela presidiu o sr. engenheiro Pedro Ferreira Pinto Basto, que tinha á direita o conhecido hoteleiro sr. Alexandre de Almeida e o sr. António Harwick Nunes, representante do Secretariado Nacional de Informação, e á esquerda os srs. Francisco Ferraz, chefe das agências portuguesas de «Wagons Lits», e Norberto Bensabat, gerente comercial da P. A. A. para a Peninsula Ibérica e Africa. Estavam presentes cerca de cem congressistas.

Atrás da mesa da presidência, via-se a bandeira nacional portuguesa, ladeada pelas da América do Norte e do Brasil. Abriu a sessão o sr. José de A. Theriaga, que, na qualidade de gerente comercial da «Pan-American» e de secretário do Congresso, disse que há muito tempo se impunha a sua efectivação. Destacou os seus objectivos e agradeceu, á Associação Comercial a cedência das suas salas, e a presença dos representantes do Secretariado Nacional de Informação e da Imprensa.

Depois do sr. engenheiro Pedro Pinto Basto ter dado as boas-vindas aos congressistas e destacado a acção comercial e turistica da «Pan-American» e da «Panair» do Brasil, usaram da palavra os srs. Licinio Marinho Alves, que leu também um telegrama de saudação ao congresso, enviado pelo presidente da «Panair»; Norberto Bensabat, que versou o tema «Agentes de Viagens e Turismo»; Arménio P. Ribeiro que se referiu ao «Sistema de Reservas»; António Cortes Carrasco, que falou sobre «Operações e tráfego do Aeroporto»; Joaquim O. Marisson, que se ocupou de «Serviço de passageiros e carga»; e Arnaldo de Oliveira, que versou o tema: «Promoção de vendas—Publicidade».

Cerca das 12 horas, começou a segunda parte da Agenda do Congresso usando da palavra os srs.: António Nunes, representante do Secretariado Nacional de Informação, que se referiu á realização do congresso, como uma feliz iniciativa, de grande interesse comercial e nacional; dr. Fernando Soromenho; dr. Max Claus; Leonel Coelho, director da Casa Atlantica de Viagens; e J. Faria.

A's 15 horas, começou a terceira e ultima parte, com a exibição de interessantes filmes coloridos e sonoros produzidos pela «Pan-American» e pela «Panair», seguida de discussão geral, em que foram tratados, entre outros assuntos, os do «Pagamentos no destino», «Reservas», «Assistência a passageiros», «Tarifas especiais», «Clipper Cargo—Passenger Guide», «Publicidade», «Relações com agentes da P. A. A. e P. A. B. de todo o Mundo», e «Regulamentos da I. A. T. A.».

O congresso encerrou-se ás 17 horas. A's 20 e 30, realiza-se, no «Imperium», um jantar de confraternização, a que assistem representantes da Imprensa e da Rádio.

## FUGA ROCAMBOLESCA

### de passageiros clandestinos repatriados dos Estados Unidos

A bordo do vapor panamiano «Astur», embarcaram, clandestinamente, no dia 7 do mês passado, com destino aos Estados Unidos, os portugueses Augusto Cabral, descarregador, e João Gomes e Manuel Rodrigues da Silva, marítimos, os quais foram descobertos na véspera do navio chegar ao continente americano. Entregues á Policia de Nova York, foram repatriados pelo vapor português «Inhambane», que chegou ontem ao Tejo.

Os três clandestinos vinham fechados num camarote, mas dois deles, o Cabral e o Gomes, á passagem defronte de Paço d'Arcos resolveram tentar uma fuga rocambolesca. Verificando que o seu fisico lhes permitia escaparem-se pela vigia, muniram-se dos cintos de salvação de que se encontram sempre providos os camarotes e atiraram-se á água. Nadaram para terra, sem que de bordo notassem coisa alguma. Já muito fatigados, foram recolhidos por duas canoas de pesca que os trouxeram para a praia da Cruz Quebrada. Uma vez ali, o Cabral entregou-se ás autoridades, mas o Gomes, apesar de enchar-cado, deitou a correr e não mais foi visto. O outro clandestino foi entregue pelo capitão do navio á Policia Maritima.

## Auto Monumental do Areeiro

### (Á PRAÇA DO AREEIRO)

É a que deveis preferir para o vosso carro ou autocarro por ser a mais ampla e possuir uma boa Estação de Serviço permanente.

# A história do Condes

## *que foi teatro de tradições*

## e está agora a receber obras que dele farão uma casa nova

O Cinema Condes, ou seja o velho Teatro da Rua dos Condes, o mais antigo dos agora existentes em Lisboa, está já ôco por dentro e vai ser completamente reconstruido, seguindo assim a sorte que desde o terramoto de 1755 o vem fazendo passar por sucessivas transformações. Agora, parece desaparecer de vez o velho Teatro da Rua dos Condes para surgir um autentico cinema, desaparecendo também a esperança de o vermos restituido ás suas grandes tradições teatrais.

Não está definitivamente averiguado, divirgindo as opiniões, se o Teatro da Rua dos Condes foi construido no mesmo local em que existiu o Teatro dos Condes, ou se no sitio em que foi a cadeia do tronco. Em todo o caso, os locais eram muito próximos um do outro—diz Sousa Bastos na «Carteira do Artista», acrescentando que no Patio dos Condes se representou em espanhol, francês e italiano e se deram espectáculos de «Marionettes». Arrasado o Patio dos Condes, pelo terremoto de 1755, o teatro foi depois construido pelo arquitecto Petronio Mazzoni entre os anos de 1756 a 1765, e demolido em 1882. Nele funcionaram companhias líricas italianas, como a da famosa Zamperini que em 1770 deu lugar a escandalos de tal ordem que em 1774 era expulsa de Portugal por uma ordem do Marquês de Pombal. E, Pina Manique havia de proibir em 1782 uma companhia de fantoches pela imoralidade dos entremeses que declamavam. Ainda com a proibição de que representassem mulheres, foram ali montadas peças em que eram substituidas por rapazes. Um escritor inglês dizia: «Julgue-se o curioso efeito da metamorfose nos bailarinos. Aqui, vê-se uma alentada pastora de candidas vestes virginais, ostentando macia barba azulada e proeminentes claviculas, empunhar um ramilhete com uma mão capaz talvez de derrubar Goliatti. Um rancho de leiteiros segue-lhe as enormes passadas, levantando a cada movimento as saias acima das cabeças. Estiramentos, saltos e olhadelas assim, nunca eu tinha visto, nem espero tornar a vêr».

Até 1792 estiveram no Teatro da Rua dos Condes companhias líricas, e depois uma companhia portuguesa de declamação que representou o drama alegórico «O Auspicio Feliz», de Henrique de Campos. Em 1880 o autor-empresário António José de Paula requereu e conseguiu que as mulheres pudessem representar, aparecendo ali então as actrizes Leocadia Maria e Ana Isabel. Em 1812 um decreto juntou a exploração dos Teatros da Rua dos Condes e de S. Carlos, com subsidios, mas em 1818 a sociedade artistica limitava-se ao da Rua dos Condes, arrastando-se até 1826 em que teve de fechar as portas pelo espaço de três meses, em seguida á morte de D. João VI. Valeu-lhe depois um subsidio de oito contos dado pelo Governo de D. Miguel.

Com os acontecimentos politicos de 1833 fechou o Condes, e fecharam todas as casas de espectáculos. Em 1834 reabria o Teatro da Rua dos Condes com uma companhia francesa de que fazia parte Emilio Doux, e com esta alternou uma companhia de actores portugueses que o referido actor francês aproveitou para representar as traduções do reportório. Emilio Doux aprefeiçoou assim artistas tão famosos como Emilia das Neves, Florinda, Delfina, Carlota Talassi, Teodorico e Epifanio Rosa (pai), Tasso, Sargedas e outros.

O conde de Farrobo tomou então conta do Teatro da Rua dos Condes e, com fantásticas montagens e ordenados fabulosos, perdeu ali parte da sua fortuna. Em 1884 passou o velho Teatro da Rua dos Condes a ser gerido por uma sociedade artistica, á frente da qual estavam Carlota Talassi e Sargedas, e sendo Emilio Doux substituido no lugar de ensaiador pelo grande Epifanio. Depois, fechou por alguns anos, para obras e, em 1852, representaram ali excelentes artistas, entre os quais Luisa Fialho, Simões, Queirós, Santos, Cesar de Lima, etc.. Em 1866 foi o teatro alugado ao erudito Francisco Palha, que mais tarde havia de ser o grande empresário do Teatro da Trindade. Seguiram-se na exploração do Teatro da Rua dos Condes empresários tão conhecidos como Sousa Bastos, Desforges, José Joaquim Pinto, que havia de passar para o Ginásio, e Salvador Marques, o autor de «Os Campinos».

Em 1880 reabriu o Teatro da Rua dos Condes após grandes obras que lhe alargamm a area para 32 metros de comprimento e 15 de largo, e com a fachada que teve até há pouco. O projecto foi de Dias da Silva e Francisco de Almeida Grandela ficou sendo o proprietário do teatro, cedendo a exploração a Salvador Marques e a Casimiro de Almeida. A primeira companhia teve Sousa Bastos como director, e como «estrela» Pena Ruiz, e primeiros actores Alfredo de Carvalho, Roque e Caetano Reis. A peça de inauguração foi de Baptista Machado, e o espectáculo começou com um monologo pelo genial Taborda, que Emilio Doux dissera não servir para actor. Muitas companhias representaram depois no Teatro da Rua dos Condes, onde Lucinda Simões montou com inédito luxo a peça «Madame Sans Gene» e depois se sucederam, já nos nossos dias, companhias de revistas populares, algumas de grande exito como «Fado e Maxixe», de André Brun e João Fóca, e «Ou vai ou racha», que teve como «compadre» o grande actor Joaquim de Almeida, sendo empresário o maestro Luz Junior.

O fim do Teatro da Rua dos Condes, e a sua passagem para cinema, como tantos outros teatros, está na memória de todos. Agora vamos ter um novo Cinema Condes, acompanhando no tempo e no espaço os cinemas da Avenida, em obediencia ás modernas exigências da grande artéria lisboeta.

## EM 3 LINHAS

Foram alteradas as taxas das encomendas para a Suécia, e para Finlandia, Noruega, Russia da Europa e da Ásia (via Suécia).

///

Vai a concurso no dia 31, a construção do edifício da central a vapor do nosso matadouro municipal de Lisboa.

///

Foi reconduzido nas funções de director interino do Instituto Nacional de Estatística, o chefe de repartição António dos Reis Rumina.

///

Vai ser reparado e beneficiado o caminho municipal de Alhandra a Subserra, na extensão de 1.213 metros.

///

Monsenhor Amadeu Ruas foi escolhido para representar a diocese de Nampula, junto do governo da Metrópole.

///

No Instituto Superior de Medicina Veterinária vão realizar-se concursos para um professor catedrático e seis extraordinários de vários grupos.

///

No Congresso Internacional dos Hospitais, que se está a realizar em Bruxelas, Portugal está representado pelo dr. Tovar Faro, enfermeiro-mor, e dr. Paiva Correia, adjunto do hospital Julio de Matos.

///

A Camara de Marinha Grande vai contraír um empréstimo de 1.345 contos para abastecimento de água.

///

O contratorpedeiro «Lima» segue hoje para os Açores, onde vai render a fragata «Diogo Gomes».

///

De Janeiro a Maio, Portugal importou 4.329 toneladas de papel bobinado para jornais, com o valor estatistico de 25.019 contos.

///

Faleceu no Uruguai a dr.ª Paulina Luisi, grande figura no seu país e grande amiga de Portugal, que diversas vezes visitou.

///

A Camara de Evora concluiu a obra de captação de água na Graça do Divor. O caudal é de 1.812 m. c., que dá uma captação de 75 litros por habitante. Foi afastado, assim o espectro da sede.

## Os dois diplomatas ingleses

### estão para além da Cortina de Ferro e eram portadores de segredos atómicos?

WASHINGTON, 17.—As autoridades britanicas chegaram á conclusão de que os dois diplomatas do Foreign Office, Burgess e MacClean, que desapareceram em 25 de Maio, estão para além da Cortina de Ferro e foram portadores de importantes segredos atómicos—afirma o semanário «News and World Report». O redactor, anónimo, deste artigo acrescenta que altos funcionários teriam classificado este misterioso sumiço do «Super caso Hiss».

Interrogados acerca destas revelações, os serviços competentes do Departamento de Estado recusaram-se a fazer o mais pequeno comentário, mas confirmaram que McClean foi membro da comissão tripartida encarregada da troca de informações atómicas entre os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e o Canadá.—(F. P.).

PARA VENDER BEM
as suas pratas, ouro ou jóias procure a OURIVESARIA PIMENTA. E' a que paga melhor.
R. Augusta, 253 a 257 (Esq.ª St.ª Justa)

# O comunicado
## das negociações de Kaesong diz que se registaram alguns progressos

(Continuação da 1.ª página)

Batcheler, comunicou da Coreia que os círculos ligados á conferência parecem ser opiniões optimistas de que as probabilidades de exito são agora boas, depois da conferência ter resolvido os entraves da semana passada. Os dois principais pontos colocados perante as delegações são:

1—A definição exacta de qualquer zona tampão; 2— Se deve ou não ser considerada a questão de retirada de todas as tropas estrangeiras da Coreia.

Os delegados da O. N. U. parecem achar que este segundo ponto tem carácter político e está fora dos termos de referência das conversações.

Batcheler, numa mensagem atrasada, diz que as tropas britanicas que guarnecem a frente de batalha da Coreia manifestam cauteloso péssimismo, receando arriscarem-se ao grande desapontamento que sofreriam se as conversações se malograssem depois de terem atingido esta fase.

Os plenipotenciários da O. N. U. declararam que estão a registar-se alguns progressos nas discussões da conferência.

### O comunicado oficial

Os serviços de informação do general Ridgway distribuiram o seguinte comunicado: «Convocada para as 11 horas da manhã (hora de Seoul), a quinta sessão das negociações de armistício da Coreia foi aberta pelo delegado mais categorizado norte-coreano e chinês. «A maior parte da reunião desta manhã foi gasta na discussão das rubricas da agenda proposta pelo Comando da O. N. U., participando nessas discussões os principais delegados de ambas as partes.

«Na sessão da tarde, a conferência foi mais formal. O delegado chefe norte-coreano elucidou e explicou pormenores da sua proposta agenda. As traduções em inglês e chinês parecem ter sido preparadas préviamente. A delegação do Comando da O. N. U. acha que se podem registar alguns progressos nas discussões da conferência.

«A quinta sessão foi adiada ás 14 e 35 até ás 10 horas (tempo de Seoul) de 18 de Julho de 1951».—(Reuter).

### O ambito das negociações pode ser ampliado

ACAMPAMENTO AVANÇADO NA COREIA, 17.—Os plenipotenciários das Nações Unidas regressaram de Kaesong ás 15 e 5 locais, finda a sessão do quinto dia das negociações de armisticio.

Se nas conversações em curso os representantes comunistas e os das Nações Unidas conseguirem assentar de comum acordo na agenda dos trabalhos, é possivel que o actual ambito da delegação da O. N. U. seja ampliado—declarou esta manhã uma alta personalidade, notando que se fizera progressos, ontem, em Kaesong e que se trata da primeira fase das negociações. As conversações actuais, continuou, representam, em suma, uma espécie de «conferência para o estabelecimento da agenda dos trabalhos»; uma vez aceite tal agenda, os seus diferentes artigos enumerados pela ordem em que devem ser examinados, as duas partes poderão lançar mãos á obra para negociarem o cessar fogo. Esta questão não será necessáriamente discutida pelos delegados actuais. Segundo informou ainda a mesma individualidade, é possivel até que as negociações se efectuem em qualquer ponto, e não em Kaesong, podendo haver uma pausa de alguns dias entre a aceitação da agenda pelas duas partes e o inicio das negociações autenticas, a fim de permitir que os militares completem os seus processos.

Do ladp das Nações Unidas, serão aparentemente os mesmos delegados e de qualquer modo, a delegação comandar-se-á principalmente de delegados americanos, na segunda fase das negociações.—(France Presse).

# Uma pintora brasileira
## passou pelo aeroporto e arripiou os ouvidos dos repórteres portugueses...

A pintora brasileira Nadia Morlay, com vários prémios e bolsas de estudo, uma das quais, concedida pelo Governo brasileiro, para completar os seus estudos em Roma, de onde regressa agora, esteve esta madrugada no aeroporto, de regresso á sua patria. Irrequieta e conversadora excepcional, com ideias desempoeiradas até á irreverência, Nadia Morleay fez há pouco uma exposição em Roma, que—diz-nos—foi um verdadeiro exito: expôs 40 quadros e vendeu 29, que lhe renderam mais de milhão e meio de liras. Além disso, Nadia Morlay foi recebida pelo Papa que para ela pousou, oferecendo-lhe a artista uma miniatura do seu trabalho.

Discipula de Picasso, de Matisse, Utrillo, Lotle, com quem estudou em Paris; e de Chirico, com quem estudou em Itália, esta jovem artista brasileira é o que se chama um caso sério, um caso de temer, porque a sua irreverencia, quando ataca ou elogia, parece não ter limites...

E ela que já esbofeteou um insolente, contou este caso pitoresco, passado em Paris diante de um quadro de Picasso, acabado de adquirir:

—Ninguém sabia o que era aquilo. Uma senhora pretensiosa afirmava ser uma creche de meninos, um senhor critico garantia que era um campo de aviação, um terceiro, indecisamente, optava pelas duas hipoteses... O quadro era simplesmente uma mulher a pentear os cabelos, mas eu, pelo sim, pelo não, fui tirar as coisas a limpo, junto do próprio Picasso que me disse: «Faço porcarias..., mas sou o maior génio do Mundo e os meus quadros vendem-se».

«E' evidente — acrescentou Nadia Morlay— compram-nos os ricaços, os cretinos, os ignorantes, os «snobs» para bolar figura. A pintura moderna é para enganar, para atrapalhar o publico; é horrivel para os verdadeiros artistas o que se está a fazer com esses quadros defeituosos, que nada dizem, nada exprimem e a multidão aceita como bons, como obras de arte. Uma monstruosidade.

Nadia Morlay é crítica de arte na «Noite» e na «Noite Ilustrada». Estudou pintura, arquitectura e escultura na Academia das Belas Artes de Paris; tem a medalha de ouro de Salão de Paris, em 1948, e alguns dos seus quadros alcançaram prémios destacados entre mais de 400 concorrentes.

Sobre pintura brasileira—aqui vai a sua opinião, sem retoques:

—Portinari é o nosso primeiro pintor. E' um grande mestre, trabalha muito e bem, mas «é um cretino», como tantos outros. Eu estou em oposição a todas «as panelinhas» artisticas no Brasil onde elas existem como barreira a novos valores.

E perseguida e a propósito mostra-nos uma carta anonima que recebeu em Roma com estas palavras: «O seu quadro fez grande barulho no ultimo salão de Belas Artes. Caiu da parede». Nadia Morlay ri-se e diz-nos, a rir:

—Quero lá saber do que dizem os das barreiras! E ainda porque eles falam e eu os oiço, é sinal de que estou viva...

A sua voz penetrante e aguda, ao gritar, já do avião, arripiando-nos os ouvidos:

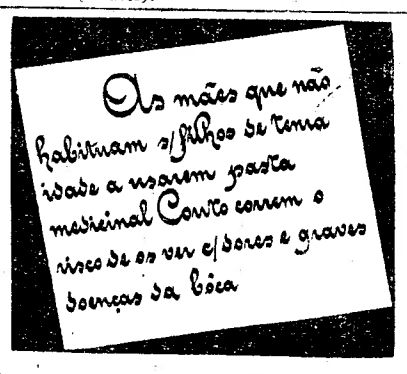
—Deixe estar que eu hei-de voltar para continuarmos a «prosinha»!

# O actor James Russell
## passou hoje em Lisboa com 10 veteranos da guerra

Passou hoje por Lisboa, em viagem para Roma, o conhecido actor americano, sem mãos, James Russell, intérprete do filme «Os melhores anos da nossa vida», com Frederich March. Aquele actor, que é presidente de uma das secções da Federação Internacional das Organizações dos Veteranos de Guerra, em Nova York, era acompanhado por 10 antigos combatentes de guerra, entre os quais dois cegos, e vão participar numa conferência que vai realizar-se na capital da Itália. Durante uma hora, o actor James Russell e os seus companheiros deram um passeio por Lisboa.

# Pesca milagrosa

NOTTINGHAM (Inglaterra), 17 — Quando estava a pescar no seu local habitual, no rio Trente, Fred Green Smith pescou uma caixa com um par de óculos que tinha perdido o ano passado.—(Reuter).




# A VOZ DA RAZÃO (2)

*Os três artigos que Walter Lippmann escreveu, antes de abandonar a colaboração que há duas decadas mantinha no «Herald Tribune», são o seu testamento profissional e o resumo das ideias que desassombradamente expôs durante os ultimos anos. Quando tomaram a forma de antecipações, essas ideias foram invariavelmente confirmadas pelos factos. Quais eram o seu conteudo e a sua expressão actual?*

*Lippmann insurgiu-se sempre contra lugares comuns que, desde o armisticio de 8 de Maio de 1945, constituem os pilares em que assentou a politica externa dos Estados Unidos. O seu realismo meditado advertiu-o, desde o primeiro momento, de que uma coligação regida por instituições livres não deve, prolongar uma competição incruenta com a parte do Mundo governada por um regime totalitário.*

*A sua condenação da guerra fria, mesmo quando alguns aspectos da sua evolução criaram a ilusão de êxitos locais satisfatórios (Irão, Grécia, bloqueio de Berlim, Coreia) resultava de uma avaliação exacta dos factores geo-politicos que a condicionam inexoravelmente. Essa condenação levou-o a criticar, com o mesmo vigor, os sucedaneos da cruzada ideológica que, como o discurso de Fulton e a doutrina de Truman, abstraiam da geografia e da estratégia para se extraviarem no imbróglio patológico de uma balburdia inoperante.*

*Reduzindo o problema da guerra e da paz no nosso tempo á expressão esquemática de um conflito entre dois mundos antagónicos, Lippmann insurgiu-se sempre contra as soluções cómodas que esmaltaram o rescaldo da guerra relampago, gerada na imaginação do primarismo hitleriano, e prégou o regresso aos principios tradicionais da negociação, da transacção e da compensação. Este conceito pragmático da situação legada pela segunda conflagração mundial não comportava, naturalmente, num espirito esclarecido e informado como o seu, ilusões nem subterfugios.*

*«Nunca me passou pela cabeça, escreveu ele num dos seus ultimos artigos, que possa haver cooperação sincera entre os paises democráticos e os Estados totalitários. Quando falo de negociar, não me refiro a um casamento, mas a um divórcio. Negociar significa, para mim, fixar as fronteiras que devem separar os dois mundos em que o Mundo se dividiu, as quais seriam defendidas pelas armas, em caso de violação dos acordos firmados, restabelecer o curso de um comércio interrompido, embora numa escala reduzida, e abater o clamor das propagandas deformadoras».*

*Destruir o mito de um belicismo implícito na essência do comunismo ou do capitalismo era para Lippmann a tarefa essencial a que dedicou a sua inteligência e a sua energia. Para ele o expansionismo ideológico é uma deformação das realidades. O comunismo instaurou-se na Russia, ao contrário do que anunciara o talmudismo marxista, não pelo vigor da sua doutrina, mas pelos acasos de uma guerra. A sua propagação não resultou do proselitismo de sequazes ardentes e decididos, mas das vicissitudes de outra guerra.*

*O seu realismo não se acomodava á grita dos argumentos destemperados, nem á improvisação das teses apressadas. O comunismo como o capitalismo não exprimem uma fatalidade histórica, mas um tipo transitório de organização económica e social. A crise em que mergulhamos não resulta do choque de concepções opostas (quantas vezes esse fenómeno se verificou no curso dos séculos) mas do desequilibrio militar entre duas coligações.*

*Querer remediar esse desequilibrio precipitando o Ocidente numa guerra para a qual não está preparado, afigurou-se sempre a Walter Lippmann, uma solução de Gribouille, qualquer coisa como o gesto de alguém que se lançasse ao mar para não ser molhado pela água da chuva. As lições, esquecidas ou desprezadas, de 1918 e 1945 ensinaram-lhe que uma terceira conflagração, total e atómica, faria, mesmo vencido, o jogo do adversário. A lição presente da Coreia confirmou-as, dando-lhe um carácter de actualidade, as lições de um passado recente e ignorado.*

*A sua visão do panorama europeu, no caso de um novo conflito, sem ter nada de apocaliptico, é de uma sinceridade pungente, e traduz a lealdade indefectivel de um espirito de eleição á missão criadora e evangelizadora do nosso continente.*

*Para Lippmann, como para Hegel, tudo o que é real é racional, não no sentido fatalista da resignação dos orientais, mas no propósito firme de não deixar que as nebulosas obscureçam as realidades. Essa virtude louvável num jornalista que alcançou, por mérito próprio, o direito de guiar não apenas os seus concidadãos mas o conjunto da comunidade atlantica de que foi precursor e apóstolo, calou temporáriamente uma voz que era a voz da razão.*

*Nas vésperas da grande crise de 1931 Jacques Bainville escreveu previdentemente: «Chegámos a um momento em que, com o perigo á vista, podem desaparecer, de um momento para outro, alguns elementos essenciais da nossa existência. Só se regozijarão com isso os que aspiram á subversão. Esta será evitada se continuarmos a contar com esse pontos de apoio que nos dão a permanente sensação de bom senso. Tudo está em sabermos conservá-los».*

*Walter Lippman era, no nosso tempo, a vinte anos de distancia das palavras proféticas de Bainville, um desses pontos de apoio.*

# DESASTRE DE VIAÇÃO
## Automóvel por uma ribanceira

ALCOBAÇA, 17 *(Pelo telefone)*.—Num «jeep» com a matrícula II-1207, dirigia-se esta manhã de Cós para Alcobaça, conduzindo um doente, António Bentes de Almeida, que ia receber tratamento no hospital da vila. Fazia-se acompanhar por mais duas pessoas, além do motorista.

Ao passar uma curva o carro despenhou-se por uma ribanceira, ficando os quatro passageiros feridos. Receberam tratamento no hospital de Alcobaça, ficando apenas internado e em estado grave o doente, e recolhendo a suas casas, depois de pensados, os dois acompanhantes do Bentes de Almeida.

O motorista Jaime António, de 25 anos, serralheiro, natural de Soure e residente no lugar da Póvoa, deste concelho, foi preso por não ter carta de condução.

# OS CAMPISTAS PORTUGUESES
## a caminho de Florença

MADRID, 17. (Pelo telefone)—Os campistas portugueses que vão a caminho de Florença, para assistir ao «Rallye Internacional», em dois autocarros da Camionagem Ribatejana, encontram-se bem e saudam as suas familias e os seus amigos.

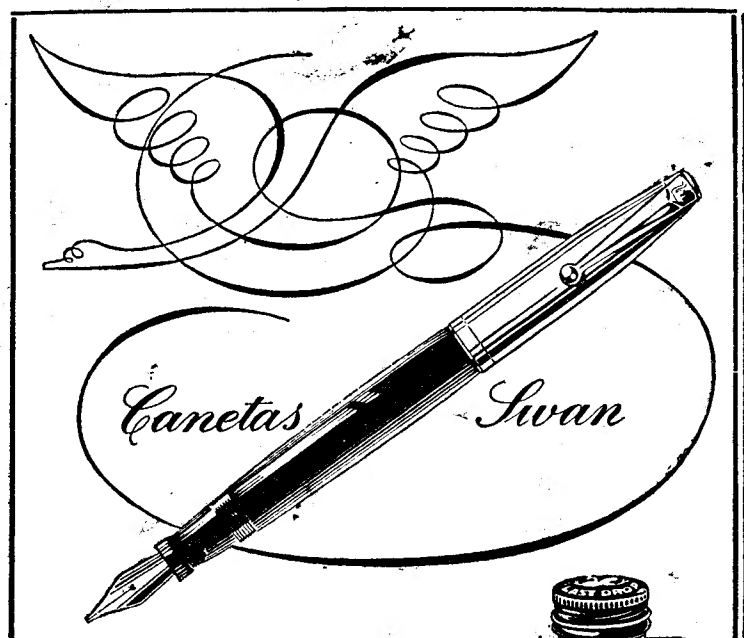
# Uma actriz loira
## e um produtor moreno

NOVA YORK, 17.—A actriz Joyce Matthews, que está divorciada do comediante Milton Berle, teve hoje alta do hospital depois de ter sido tratada de ferimentos provocados com uma lamina de barba nos pulsos, ferimentos que ela infligiu a si própria nos aposentos de Bill Rose, produtor teatral e proprietário de um restaurante. A loura miss Matthews insistiu em dizer que a sua tentativa de suicidio foi «impulsiva» e não «premeditada». «Estava tão desesperada que não sabia o que fazia», confessou.

A actriz, que conta 31 anos, foi encontrada ontem inconsciente na casa de banho do luxuoso apartamento de Bill Rose por cima do Ziegfield Theatre. Disse ter ido aos aposentos de mr. Rose pedir o auxilio do produtor para pôr termo ás histórias da Imprensa que os ligava sentimentalmente. Miss Matthews afirmou repetidamente que «não estava apaixonada» por Bill Rose.—(Reuter).

# TURISTAS INGLESES

A bordo do paquete inglês «Horcades», vindo dos portos do Mediterraneo, chegaram hoje a Lisboa 1.256 turistas britanicos que visitaram a cidade e os arredores. O «Horcades» larga á noite, para Inglaterra.




Novamente no mercado esta conhecida marca inglesa

*Tintas Swan*

Representantes:

**António Pacheco Agostinho, L.da**

**Rua Rodrigues Sampaio, 15, 2.º, Dt.º — LISBOA**
**Telefones 54191 e 42160**

# MINISTERIO DE TRANSPORTES DE LA NACION

## Flota Argentina de Navegacion de Ultramar

## COMPAÑIA ARGENTINA DE NAVEGACION DODERO

**BUENOS AIRES**

## EXPRESSOS DE LUXO

**Próximas saídas**

| PAQUETES | DESTINO | DATA |
|---|---|---|
| «EVA PERON» | HAVRE e LONDRES | 3 AGOSTO |
| «17 DE OCTUBRE» | | 31 » |
| «17 DE OCTUBRE» «PRESIDENTE PERON» «EVA PERON» | RIO-MONTE-VIDEU e BUENOS AIRES | 19 JULHO 2 AGOSTO 28 » |

Para passagens e carga tratar com os Agentes Gerais:

**Sde. Com. Orey, Antunes & Comp.ª, Ltd.ª**

**Praça Duque da Terceira, 4**
**Telfs. 22271/3**
**LISBOA**

# MEMBRAX e LINAMATE

**TINTAS** IMPERMEABILIZANTES E SANITARIAS **PARA INTERIORES E EXTERIORES QUE PROPORCIONAM PINTURAS PARA TODA A VIDA!!!**

## QUALIDADE INSUPERÁVEL

UTILIZADAS COM SATISFAÇÃO ABSOLUTA EM OBRAS DO ESTADO E IMPORTANTES TRABALHOS PARTICULARES, CINEMAS, ESCOLAS, ETC.

*DEPOSITARIOS NA ZONA SUL:* **CASA RAMÓN TRILL**

TRAV. DO COTOVELO, 37, 1.º—LISBOA—T. 31409

# CASQUILHO FARIA, L.DA

COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES

**REPRESENTAÇÕES // HIPOTECAS // COMISSÕES**

RUA VICTOR CORDON, 7, s/l. — LISBOA

QUE A PEQUENA

**Ciné-câmara PAILLARD L8**

ARRANCA AO TEMPO QUE FOGE, SERÃO SEMPRE RECORDADOS COM PRAZER...

• Cadências variáveis de 12, 16, 24 e 32 imagens/segundo • 15 metros de filme pronto a projectar • Admiravel recorte da optica Kern—Paillard • Leve precisa e elegante • Preços moderados

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRAFICOS

# ORDEM DOS ADVOGADOS

## CONSELHO DISTRITAL DE LISBOA

**AVISO**

Previnem-se os senhores advogados inscritos pela comarca de Lisboa de que, na Secretaria deste Conselho, se encontra patente, pelo prazo de oito dias, a contar da data deste aviso, das 10 ás 12 e 30 e das 14 ás 18 horas, a distribuição provisória do imposto profissional para o ano de 1952.

Lisboa, 16 de Julho de 1951.

O Presidente
*Fernando Castelo Branco*

# ESTORIL

Boa moradia, optima construção, 2 grandes terraços, linda vista de mar, 19 div. 4 quartos, c/ 4 quartos de banho, chauffage, garagem, mais de 3.000 metros quadrados de jardim c/ pinhal, perto do campo do golfe, vende CICERONE—Av. Bomb. Voluntários, 4, ESTORIL. Tel. 389.

# José Dias Tavares

**AGRADECIMENTO**

A Casa Tavares & Tavares, Ld.ª, na impossibilidade de agradecer directamente, por desconhecimento de muitas moradas, a todas as pessoas e colectividades, que lhe apresentaram o seu pesar, pelo falecimento do seu saudoso chefe e sócio, Ex.mo sr. José Dias Tavares, vem muito reconhecidamente manifestar a todos, o seu sincero agradecimento.

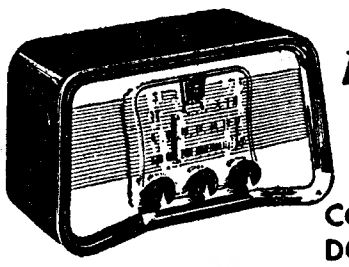
# Manuel Sanches Dias

**AGRADECIMENTO**

A **SOCIEDADE COMERCIAL ELDA, L.DA,** ignorando algumas moradas, vem por este meio testemunhar a sua gratidão a todas as pessoas que apresentaram condolências ou acompanharam o seu saudoso sócio á sua ultima morada.

AR4

# UM RECEPTOR ESTUPENDO!



## murphy 152

COM OS PORMENORES DOS MODELOS CAROS

A UM PREÇO VERDADEIRAMENTE BAIXO

Magnífica caixa de plástico de cor castanho escuro e marfim. Ondas médias e curtas. Modelos para correntes alternadas de 110 e 220 volt e para correntes, alterna e contínua de 220 volt.

**OIÇA-O** E VERÁ QUE, PREÇO POR PREÇO NÃO HÁ RECEPTOR MELHOR

**GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA**

VISITE OS NOSSOS REVENDEDORES

**BOM**

# LEILÃO

— DE —

**RICA MOBILIA SALA JANTAR, HOLANDESA, COM MOTIVOS RENASCENÇA, FABRICO SUPERIOR, TODA EM MOGNO; BONITA MOBILIA QUARTO, ESTILO D. MARIA; DITA QUEEN ANNE; ESTOFOS E ADORNOS; PRATAS; LUSTRES; CARPETTES**

CONFORME DETERMINAÇÃO DO EX.mo PROCURADOR

**Será vendido pelas maiores ofertas**

**HOJE, Terça-feira, às 21 horas**

**na Avenida Duque de Loulé, 111, 1.º**

**(Junto á Praça Marquês de Pombal)**

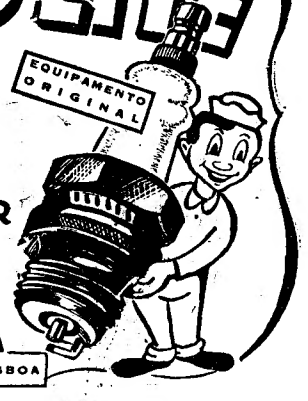
TRATA ESTA ALMOEDA A

**Agência de Leilões de** ERNESTO BENTO JUNIOR

— Telefone 32652 —

# AUTO-LITE velas

EQUIPAMENTO ORIGINAL



TIPOS NORMAL e RESISTOR

## AUTO-LUSITANIA

AV. DA LIBERDADE, 73 A 79 — LISBOA

*Mosaicos Durex*

**BANHEIRAS-LAMBRIS-PAVIMENTOS EM MARMORITE DIVERSAS CORES**

Telef. 21814 — Rua do Arsenal - 134 — Lisboa

# DIARIO DE LISBOA

## O TEMPO QUE FAZ

*Informação do Serviço Meteorológico Nacional:*

SITUAÇÃO GERAL, ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Há bom tempo na parte ocidental da França e numa vasta região do Atlantico compreendida entre a Irlanda e os Açores, por acção de um anticiclone quase estacionário, centrado a Nordeste dos Açores. Há fraca nebulosidade nas regiões do Norte de Portugal, em virtude de uma depressão de origem térmica, centrada nas proximidades de Coimbra.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: nebulosidade variável, por vezes forte nas regiões do litoral ocidental a Sul do Tejo, limpando para a noite. Vento bonançoso de Oeste nas regiões a Sul do Tejo, vento fraco de direcção variável nas outras regiões. Nítida subida de temperatura, nas regiões para Norte do Mondego. Temperatura estacionária nas outras regiões.

## PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Folclore musical; 19 e 20, Fados e guitarradas; 19 e 30, O compositor da semana: Bliss; 20, O caso do dia; 20 e 10, Musica de salão; 20 e 30, Musica regional; 20 e 35, Que quer ouvir?, programa organizado por Artur Agostinho, com os discos pedidos pelos radiouvintes; 21, Noticiário e desdobramento.

*Programa A*—Ás 21 e 15, Musica sinfónica; 21 e 45, Transmissão de uma sessão de propaganda eleitoral; No final, Resumo noticioso e encerramento.

*Programa B*—Ás 21 e 15, Musica ligeira sinfónica; 21 e 30, Enciclopédia, programa de Francisco Mata; 22, Variedades, em que colaboram a Orquestra Ligeira, dirigida por Tavares Belo, as cantoras Almerinda Stella e Manuela Arriegas e os cançonetistas Artur Ribeiro e Maria Odete; 22 e 30, Palavras leva-as o vento...; 22 e 45, Fados e guitarradas; 23, Rádio-teatro, quinzenário radiofónico da cena; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

RÁDIO CLUBE—Ás 19 e 30, Musica de dança; 19 e 40, Jornal da APA; 20 e 20, Musica portuguesa; 21, Conjuntos; 21 e 15, Diálogos, por Olavo de Eça Leal; 21 e 30, Programa dos associados; 22 e 15, Cançonetas; 22 e 15, Orquestras; 23, Continuação do programa dos associados; 23 e 30, Musica de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45, ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0; Graça.

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281(Tel. 58-511); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841; Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332; Ant.a F.a do Castelo de Coimbra—R. da Marquesa de Alorna, 19-B (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Ribeiro (Campo do 28 de Maio, 138 (Tel. 7 4682); Berne (De)—Avenida de Berna 44-A (Tel. 7 3568; Figueiras—Avenida do Marquês de Tomar, 20 (Tel. 4 4995; Cruz Nunes—P. do Duque de Saldanha, 14 (Tel. 4 1845); Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73 Tel. 4 2239); Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel 4 3438); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 3 9136); Banha—Estrada de Chelas, 173-175 (Tel. 39683); Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 2 7929); Anunciada—Rua do Vigário, 74 (Tel. 2 3760); Gosil—Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 41912); Lusitana — Avenida de Roma, 18-A (Tel. 75443); Central da Penha — Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Lusa — Avenida Almirante Reis, 199-B (Tel. 4 1269; Gois Rua dos Anjos, 12-C-D; Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Pinheiro—Rua de Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 6 3640); Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 6 2838); Neves, Suc.—Rua da Bela Vista á Lapa, 35 (Tel. 6 1251); Higilux Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel. 3 7280); Mendes Gomes — Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 3 8256); Correia de Azevedo—Rua de Luis de Camões, 48 (Tel. 3 8625); Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 3 7563); Lealdade—Rua do Olival, 226 (Tel. 6 3441; Moderna—R. de Garcia da Horta, 24 (Tel. 6 3117); Ferreira da Costa—Rua de S. Bento, 30 (Tel. 62374); Gonçalves, Limitada—Rua da Rosa, 176-178 (Tel. 3 2687); Lab.o Farcacológco (Do)—R. Alves Correia, 187 (Tel. 2 6476); Simões Pires—Rua da Prata, 115 (Tel. 3 2350); Instituto Pasteur (Do)—Rua Nova do Almada, 71 (Tel. 3 0522); Farmácia Nova Lisboa, Rua 52 (Sítio de Alvalade), n.º 12.

## CARTAZ DOS ESPECTACULOS

GINASIO—A's 21 e 45—«O dr. juiz».
VARIEDADES—A's 21 e 45.—«Os filhos de Eduardo».
TIVOLI—«A minha filha Joy».
EDEN—«A aventureira».
S JORGE—«Revolta no Bounty».
POLITEAMA—«A deusa do mal».
CAPITOLIO—«Capitão invencivel».
ODEON e PALÁCIO—«Rio Escondido».
OLIMPIA—«Casanova, o patriota».
TERRASSE—«Pena de talião».
LIS—«Grande hotel».
JARDIM—«O vale era vermelho».
PROMOTORA—«O crime não compensa».
REX—«Ciumes».
COLISEU—«Jerico».
RIVOLI AMADORA—«Duelo sem honra».
CHABY (Algueirão)—«A tia milionária».

## BOLSA DE LISBOA

| VÁLORES | Efectuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundo do Estado** | | | |
| Consolidado 2 3/4 T. 10 | 687$ | 685$ | 687$ |
| Consolidado 3 % T. 10 | 757$ | 757$ | 758$ |
| Consolidado 3 1/2 T. 10 | 868$ | 867$ | 869$ |
| Centenários 4 % ... ... | 1.998$ | 1.998$ | 1.999$ |
| Ob. Tesouro 2 1/2 1942 | 944$ | 943$ | 945$ |
| Idem 1943 | — | — | 940$ |
| Externas 1.ª carimbadas | 1.220$ | — | 1.220$ |
| Externas 3.ª série ... ... | — | 1.390$ | — |
| Externas 3.ª carimbadas | — | 1.310$ | 1.380$ |
| Caut. 3.ª série s/juro... | — | 150$ | — |
| **Acções** | | | |
| Esp. St.º Com. L.ª port. | — | 3.850$ | — |
| Lisboa e Açores por ... | 900$ | 900$ | 902$ |
| Ultramarino cp. T. p... | — | 575$ | 580$ |
| Portugal port. T. p. ... | — | 1.180$ | — |
| Fidelidade ... ... ... ... | — | 54.000$ | — |
| Mundial... ... ... ... ... | — | — | 1.350$ |
| Nacional... ... ... ... ... | — | — | 1.000$ |
| Aguas Lisboa port. ... | — | 140$ | — |
| Aguas Lisboa 1934 T.p. | — | — | 150$ |
| Aguas Lisboa 1936 T.p. | — | — | 140$ |
| Cimentos Tejo... ... ... | — | — | 250$ |
| Cimentos Leiria T. p.... | — | 290$ | 320$ |
| Crédito Predial port. ... | — | — | 15$ |
| Gás Electricidade cupão | 144$ | 143$ | 144$ |
| Alto Alentejo cupão ... | 139$ | 139$ | 140$ |
| Portugal e Colónias ... | 291$ | 290$ | 291$ |
| Nac. Navegação T. p. | 1.105$ | 1.105$ | 1.106$ |
| Colonial de Navegação | — | 750$ | 840$ |
| Port. de Pesca T. p. ... | — | 1.115$ | — |
| Port. Tabacos cupão ... | 350$ | 349$ | 352$ |
| Tabacos Portugal cupão | — | 400$ | 420$ |
| União Eléctrica Port. ... | 196$ | 195$ | 196$ |
| Cassequel ... ... ... ... | 1.040$ | 1.038$ | 1.042$ |
| Agricola das Neves ... | — | 950$ | 1.000$ |
| Agricultura Colonial ... | — | 540$ | — |
| Açucar de Angola... ... | — | 2.876$ | 2.880$ |
| Buzi ... ... ... ... ... ... | — | 130$ | 134$ |
| Cabinda... ... ... ... ... | — | 160$ | — |
| Ilha do Principe ... ... | — | 1.190$ | — |
| Zamoézia T. de 25 ... | 125$ | 125$ | 126$ |
| Moçambique ... ... ... | 184$ | 184$ | 185$ |
| Electrica das Beiras ..... | — | 1.300$ | 1.308$ |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas de Lisboa 5%... | 515$ | — | — |
| Norte de Portugal 5 % | — | 103$ | — |

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

# Vida desportiva

FUTEBOL

### Foi adiado para o dia 28 o Congresso da Federação

*A pedido de várias Associações Distritais, o Congresso da Federação Portuguesa de Futebol que estava marcado para o próximo dia 21, foi adiado para 28 de Julho, estando na ordem do dia a eleição do presidente do Congresso e do presidente e vice-presidente da Direcção.*

### Um clube mexicano pretende contratar Patalino

Por intermédio de um conhecido desportista espanhol, o sr. Mauri, foi feito convite telegráfico ao conhecido internacional elvense Patalino, para ingressar num dos principais clubes mexicanos. Vários clubes portugueses da Primeira Divisão estão também interessados no concurso do jogador Osvaldo, defesa-direito do Elvas.

### A próxima eleição do presidente da F. P. F.

EVORA, 17. (Pelo telefone)—Com pequena demora, esteve nesta cidade o presidente da Associação de Futebol de Lisboa, sr. dr. Campos Figueira. Aquele dirigente, que era acompanhado pelo sr. Simão Malta, vice-presidente do União de Montemor-o-Novo, veio para tratar de assuntos relacionados com a próxima eleição do novo presidente da Federação Portuguesa de Futebol, para cujo cargo foi apresentada a sua candidatura.

REMO

### Regatas internacionais em Caminha

Disputam-se no próximo domingo, regatas internacionais de remo, em Caminha, integradas nas festas da vila (Santa Rita de Cássia). A organização é do Sporting Clube Caminhense, sob o patrocinio da Federação Portuguesa do Remo. A's regatas concorrem tripulações da Marinha de Guerra Espanhola, Marinha de Guerra Portuguesa, Real Clube Nautico de Vigo, Clube dos Galitos de Aveiro, Clube Nautico de Viana, Clube Fluvial Portuense, Sport Clube do Porto e Sporting Clube Caminhense.

Os trofeus em disputa são os seguintes: *taça Comissão de Festas (1950)* 2 anos seguidos ou 3 alternados (2.º ano); *taça Presidente da Camara Municipal de Caminha (1950)*—2 anos seguidos ou 3 alternados (2.º ano; *taça Camara Municipal de Caminha*, 2 anos seguidos ou 3 alternados (1.º ano); *taça Rio Minho* (definitiva); *taça Comissão de Festas (1951)*—2 anos seguidos ou 3 alternados; e *taça Santa Rita* (definitiva).

NATACÃO

### 10.ª Pequena Travessia de Lisboa a nado

No tradicional percurso, do Terreiro do Paço a Algés, 9 quilómetros, efectua-se no próximo dia 29, sob organização do Clube Sportivo de Pedrouços, a «10.ª Pequena Travessia de Lisboa a Nado», nas categorias de seniores, juniores, senhoras e populares.

AUTOMOBILISMO

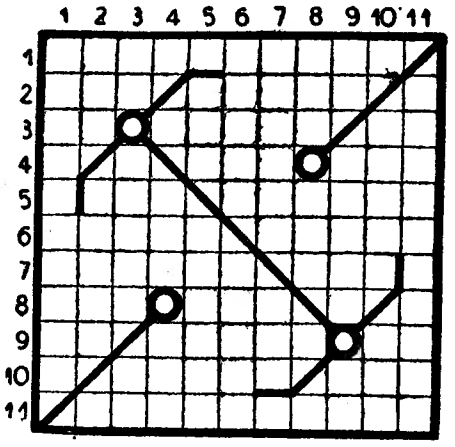
### Um passeio Auto-Rádio

O jornal «O Volante» promove, no dia 19 de Agosto, um passeio auto-rádio de cerca de 120 quilómetros nos arredores de Lisboa, de colaboração com a Emissora Nacional. Serão distribuidas taças, placas e diplomas a todos os participantes. O regulamento será conhecido depois do dia 20 deste mês, sendo a comissão organizadora constituida pelos srs. capitão João Eugénio, dr. João Pereira Duarte e Amadeu Vieira.

**Policlínica de Arroios**
**Praça do Chile, 14-1.º—Telefone 42414**
Dr. Aires de Sousa—R.X. e Rodioterápia—16 h
Dr. Alves de Freitas—Clinica geral—18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h
Dr. Dias Amado—Análises clinicas—14 h.
Dr. João dos Santos—Doenças nervosas e mentais—14 e 30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—Doen., senhoras—13 h.
Dr. Luís Andrade—Ouv., nariz e garganta—15 e 18 e 30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h
Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos—16 h
Dr. Paiva e Costa—Boca e dentes—15 h.
Dr. Paradela de Oliveira—Doen. crianças-12 h
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e siflis—15 h.
**Nebulizações de penicilina**

# PALAVRAS CRUZADAS

## PROBLEMA N.º 3171



*HORIZONTAIS: 1 — A parte Sul da Grã-Bretanha. 2 — Dominio. Cadáver embalsamado. 3 — Preposição e artigo. Peixe de água doce. Crença. 4 — Alguma. Gemidos. 5—Chega. Suavizam. 6—Recusar, Socorri. 7—Baiulas. Fileira 8 — Chefe etiope. Pedras de amolar. 9 —Prefixo de negação. Serra de Trás-os-Montes. Avistei. 10—Mancha. Consentimento. 11 —Transitório.*

*VERTICAIS: 1 — Ilusório. 2—Cabo na costa de Marrocos, fronteiro ao arquipélago das Canárias. Impedem. 3 — Ria da Guiné portuguesa, afluente do Mansoa. Titulo de soberano da Abissinia. Além. 4 — Doença. Porém. 5 — Prejudicial. Ramificações. 6—Turno. Chupe. 7 — Pastel de massa com recheio de carne ou peixe. Santo. 8—Braço de mar. Escavada. 9 — Batráquio aquático. Incita a morder. Nota de musica. 10—Atida. Regressar. 11 — Que é perfeitamente o mesmo.*

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3170

*HORIZONTAIS: 1 — Ica. Repara. 2—Trom. Oman. Má. 3 — Nuas. Niger. 4 — Engana Amime. 5 — Piorou. Mar. Dá. 6—El. Findará. IV. 7 — Mó. Uno. Aclive. 8 — Forum. Doidas. 9 — Icone. Erga. 10 — Aa. Dias. Adro. 11—Ideará. Rei.*

*VERTICAIS: 1 — Trepem. Fia. 2—Ir. Nilo. Ocai. 3—Congo. Furo. 4—Amuar. Inunde. 5—Ró, Ano. Nomeia. 6—Em. Saudade. Ar. 7 — Panamá. Cor. Sá. 8 — Animar. Ligar. 9 — Gira. Idade. 10 — Amen. Diva. Ri. 11 — Are. Avesso.*

**FATOS USADOS**
Tipo escuro, compramos ao balcão e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60, telef. 63031.

# «Sempre Fixe»

Mais uma modelar edição deste jornal de graça—graças aos seus colaboradores. O numero que «Sempre Fixe» publica amanhã, honra, sobremaneira, o humorismo português. Boa chalaça. Piadas da maior oportunidade. Chiste sem ofensa. As páginas de «Rebola-a-bola» inserem os mais diversos assuntos desportivos. Matos Fernandes dá «2 dedos de conversa»; o Glória Atlético Clube de Portugal é o «mártir» focado no «cantinho» dos ditos. V. Claro assina as suas habituais «notas... sem demasia» e o Reporter moderno e dinamico comenta em verso um acontecimento de muito interesse. Pargana ilustra as crónicas com o seu lápis subtil. Em suma: é mais um excelente numero que «Sempre Fixe» apresenta aos seus estimados leitores.

# REPARAÇÕES DE ESTRADAS

Na Junta Autónoma de Estradas, foram esta tarde recebidas propostas para adjudicação das seguintes obras de conservação: pavimentação com cubos de granito do troço entre o distrito de Coimbra e Mealhada e reparação de dois troços entre a ponte da Chamusca e o Arrepiado, no distrito de Santarém. Estes trabalhos estão orçamentados, respectivamente, em cerca de 900 contos e 1.000.

# EXCURSÕES

QUINTA-FEIRA, 19 DE JULHO — Cabo Espichel, Sesimbra, Portinho da Arrábida, Outão, Setubal, Palmela.

DOMINGO, 22 DE JULHO — C. do Bode, Tomar, Fátima, Alcobaça, Nazaré, S. Martinho do Porto, C. da Raínha.

DIAS 28 e 29 DE JULHO — *FINS DE SEMANA* — Visitando as ruínas de Conimbriga, Coimbra, Penacova, Buçaco, Luso, Curia, F. da Foz, Serra da Boa Viagem.

ORGANIZAÇÃO *IZIDORO DUARTE*
R. da Palma, 256 — Tel. 21034

CYMA
Relogio de precisão sem igual

INOVAÇÃO Sensacional

Dana CREOU A ÁGUA DE COLÓNIA Sólida
TABU • CANOE • EMIR

Emagrecer só com OBESYL
Em duas fórmulas distintas: Normal e Laxativa (consoante a necessidade do organismo)
Envia literaturas grátis a FAL — Rua da Misericórdia, 36 3.º Esq — LISBOA

LUZ FLUORESCENTE
Produtos de inexcedivel qualidade das principais fábricas dos E. U. da América
Grande sortido de Circlines, Reflectores, Candeeiros e Armações
Instalações completas — Orçamentos grátis
— Descontos especiais a revendedores —
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
RUA D. PEDRO V, 60, 3.º-B. TL. 34774 — LISBOA

VENTOINHAS PAL

ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA
R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 2 2564 • LISBOA

# Balduino presta homenagem
## no discurso da Coroa
## à grandeza e à abnegação
## do gesto de Leopoldo III

(Continuação da 1.ª página)

a caminho do Parlamento. Senta-se, sózinho, na limousine descoberta, com grande uniforme de tenente-general. Três veículos do cortejo real—o príncipe vai na segunda—são precedidas e seguidas de uma escolta real: gendarmes de escol, montando cavalos magníficos.

A multidão que se concentrou em frente do palácio real aclama o moço rei. O cortejo parte a caminho do Parlamento seguido, em todo o percurso, por gritos de «viva o rei». Chegando ao hemiciclo, onde destacamentos do 1.º batalhão de carabineiros «Principe Balduino» apresentam armas, o príncipe real é recebido por uma delegação de membros das duas camaras. São 11 horas.

Mais de mil pessoas enchem o hemiciclo e as galerias. A' mesa, sentaram-se, nomeadamente, os presidentes da Camara e do Senado, Franz Van Vauwelaert e Paul Struye, os vice-presidentes das duas assembleias. Atrás destes, vêem-se os membros do Governo. A' direita, o espaço agora vazio vai ser dentro de pouco tempo ocupado pela delegação parlamentar que deve receber o príncipe real. Nenhum membro da família real assiste á cerimónia. A' esquerda do trono, levantou-se uma tribuna para os dignitários da corte. No sítio habitualmente reservado á esquerda parlamentar, acham-se os membros do Corpo Diplomático, cujas fardas recamadas de oiro e bordados se destacam dos trajos negros dos parlamentares. Em frente daqueles, sentam-se, envergando a purpura cardinalícia, o arcebispo de Malines, cardeal Van Roey, primaz da Bélgica, e mons. Cento, nuncio apostólico. Noutras bancadas, estão os senadores e depois os deputados. Os parlamentares comunistas não assistem. Os corredores que orlam a parte exterior do hemiciclo estão cheios com as senhoras da familia dos parlamentares. Fortissimos projectores varrem o chão e as paredes com luz violenta. Cineastas e fotógrafos estão a postos. Pela primeira vez, será filmada a cerimónia do acesso ao poder de um rei da Bélgica.

O principe real senta-se no trono; no primeiro degrau do estrado, á sua direita, está, de pé, o grão-marechal da corte, barão Carton de Wiart. A' esquerda, o grão-escudeiro, de Maesus. Por detrás destes, vêem-se os ajudantes de campo e a comitiva militar do novo soberano.

O principe real levanta-se e, estendendo a mão direita, profere com voz firme, primeiro em francês e depois em flamengo, o juramento constitucional: «Juro cumprir a Constituição e as leis do povo belga, manter a independência nacional e a integridade do território».

A partir deste momento, o principe real tornou-se Balduíno, rei dos belgas. Depois de intermináveis aclamações, o novo rei pronuncia o discurso do trono.

Primeiro em flamengo e depois em francês, o jovem rei pronuncia com com voz firme o discurso da Coroa:

«Ponho-me ao serviço da nação»—declara logo na primeira fase e presta homenagem ás forças armadas, á população e a todos os belgas que sofreram ou morreram para conservar a independência e a integridade belga. O rei presta seguidamente homenagem á grandeza e abnegação do gesto com que seu pai põe termo ao seu reinado: «E' um precioso encorajamento para mim o ver o meu reinado começar na concórdia». Proclama que terá a preocupação de apoiar o progresso social e os valores morais e espirituais do país e concluiu nestes termos: «Meu pai inculcou-me o respeito da Constituição. Ser-lhe-ei escrupulosamente fiel. Que Deus me ajude a assegurar a felicidade da pátria».

Após o seu discurso, Balduino I foi alvo duma interminável ovação de toda a assistência de pé. Nota-se, no entanto, que a maior parte dos parlamentares socialistas se abstém de aplaudir ou pelo menos de gritar «Viva o rei».

Balduíno inclina-se para saudar a assistência e depois, lentamente, seguido pela delegação parlamentar, abandona o Parlamento, enquanto o canhão troa novamente e a multidão que se comprime diante do palácio da nação acolhe o soberano com um imenso clamor. São 11 e 20; a cerimónia da prestação do juramento terminou.

O cortejo põe-se a caminho da Rue Royale e regressa ao palácio real pela Porta Schaerbeek, as grandes avenidas e a Rua Lambermont. Os antigos combatentes estão alinhados com as suas bandeiras ao longo dos passeios da Rue Royale até á Praça do Congresso.

Em todo o percurso a multidão é duma densidade raramente vista em Bruxelas. O Sol acrescenta o seu brilho ao esplendor do cortejo, que progride no meio de «vivas» ao rei.

No tumulo do Soldado Desconhecido, os alunos da Escola Real Militar, escoltados por trinta oficiais subalternos, apresentam os gloriosos estandartes dos regimentos dissolvidos. A volta da laje sagrada, a guarda de honra é feita por oito oficiais das diferentes armas: forças terrestres, aéreas, navais e gendarmaria.

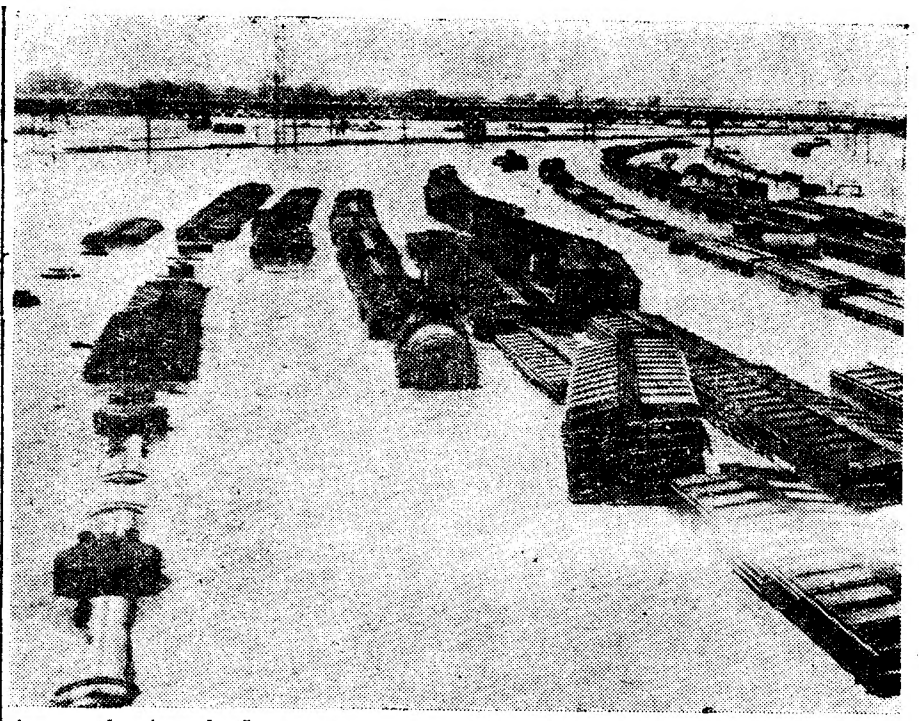
O cortejo pára diante das colunas do Congresso e o rei Balduino I adianta-se sózinho, descendo lentamente a grande escadaria em frente do tumulo. A bandeira inclina-se, enquanto se ouvem os toques de sentido e dos mortos. O rei põe-se em sentido e depois volta lentamente para o seu carro. Os gritos da multidão cobrem a banda militar. O soberano penetra só no palácio real.

Balduíno, rei dos Belgas, aparece á varanda e sauda a multidão, que o aclama.—(France Presse).

### Cumprimentos em Lisboa

Por motivo da subida ao trono do rei Balduíno I, muitas pessoas foram hoje á legação da Bélgica apresentar cumprimentos. Nos escritórios daquela legação foi colocado um livro de assinaturas, no qual se inscreveram, durante o dia, numerosos nomes.

No próximo sábado, data da festa nacional belga, o sr. ministro da Bélgica em Lisboa, manda rezar, na igreja dos Mártires, missa, seguida de *Te Deum*.



*As grandes inundações que se registaram numa das mais ferteis regiões dos Estados Unidos e alagaram a cidade de Kansas, provocaram este espectáculo desolador no principal entroncamento ferroviário local. As águas, que deixaram sem abrigo meio milhão de pessoas, submergiram quase totalmente os comboios de mercadorias, inutilizando os produtos que transportavam. Os prejuizos elevam-se a mais de meio milhão de dólares*

# As inundações em Kansas

### Explodiu outro reservatório de nafta

KANSAS CITY, 17—Explodiu outro reservatório de nafta nesta cidade, quando os bombeiros procuravam dominar o incêndio que devorava 12.000 hectolitros do mesmo produto. A explosão fez espalhar mais nafta á superfície das águas que inundam em grande parte a cidade. Os bairros principais estão sob cinco metros de água. Apenas na refinaria onde se deu este desastre, os prejuizos atingem um milhão de dólares, que se juntam ás centenas de milhões de prejuizos já causados pelos grandes desastres dos ultimos dias.—(F. P.).

### A avaliação dos prejuízos

KANSAS CITY, 17—Os serviços da Cruz Vermelha e da Engenharia Militar fizeram a avaliação provisória dos prejuizos causados pela cheia do rio Missouri: 800:000 hectares de terras inundadas, 163.500 pessoas sem lar ou sem trabalho, 15 a 16.000 habitações inundadas nas duas cidades-vizinhas de Kansas City. 750.000.000 de dólares de prejuizos materiais. O valor do auxilio da Cruz Vermelha ascende agora a 1.500.000 dólares.—(F. P.).

# A situação na Pérsia

### Averell Harriman conferenciou com o primeiro-ministro persa

TEERÃO, 17—Efectuou-se hoje a primeira conferência oficial entre Averell Harriman e o presidente do Conselho, Mossadeq, no palácio de Sahebgaranien, nos arredores desta capital. Durante a primeira parte da conferência, estiveram presentes o engenheiro Hassibi, que desempenha presentemente as funções de secretário de Estado das Finanças, e o presidente da comissão parlamentar do petróleo. Esta primeira parte da conferência durou duas horas.—(F. P.).

*

TEERÃO, 17—Dizem de fonte segura que as conversações de Mossadeq com Harriman foram interrompidas. O conselheiro de Truman deixaria esta cidade amanhã.—(F. P.).

# Sherman
## terá nova entrevista
## com o general Franco

(Continuação da 1.ª página)

adidos naval e aeronáutico da embaixada americana em Madrid, esta manhã, na sede das missões diplomáticas americanas. Não se exclui a possibilidade duma nova entrevista de Sherman com Franco. Guarda-se discrição absoluta dum lado e doutro sobre o alcance das conversações. Contudo, a Imprensa espanhola da manhã, que ainda não se refere á recepção de Sherman por Franco, anuncia: «As nossas relações com os Estados Unidos melhoram intensamete». O católico «Ya» afirma: «O alto comado do Exército yankee chegou á conclusão que não é possivel organizar a defesa do Mediterraneo sem a Espanha, para não falar do...

A recente visita aos Estados Unidos do ministro do Ar espanhol, general Gallarza, a actual visita de Sherman a Madrid, pensam os observadores estrangeiros, permitem deduzir que as presentes consultas hispano-americanas dizem antes de mais nada respeito aos problemas das bases aeronavais e poderiam desde já ultrapassar o simples ambito de trocas de impressões.—(F. P.).

### O ponto de vista francês

PARIS, 17—Interrogado a propósito da estada do almirante Sherman em Madrid, a respeito do ponto de vista francês acerca de eventuais conversações para o estabelecimento de bases no Marrocos espanhol, um porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros limitou-se a recordar o acordo franco-espanhol de 27 de Novembro de 1912. Numa carta anexa a esse acordo precisa-se que a França tem o monopólio das relações diplomáticas da totalidade do império xerifenho, enquanto o seu artigo 6.º visa de forma concreta a atitude comum da Espanha e França quanto á defesa da costa e condições a respeitar para assegurar a liberdade do Estreito de Gibraltar. A questão das bases no Marrocos espanhol, caso seja levantada, seria—acrescenta-se nos meios informados—um problema delicado devido aos direitos da França em Marrocos. —(F. P.).

# O GOVERNO ESPANHOL
### vai ser reorganizado?

MADRID, 17.—Segundo os círculos bem informados desta capital, crê-se estar iminente a reorganização do gabinete do general Franco. Esta reorganização não envolverá quaisquer alterações no regime, segundo a opinião manifestada pelos observadores, mas trará sangue novo ao Governo e melhorará a engrenagem governamental.—(R.).

# Suicida extravagante

NOVA YORK, 17—Um individuo não identificado atravessou os escritórios instalados no 33.º andar do Empire States Building, deu os «bons dias» ao telefonista e saltou pela janela. Caiu num toldo três andares abaixo e aí ficou a torcer-se com dores até que a Policia o foi buscar. Entretanto, gritava para a Policia: «Deixem-me morrer, empurrem-me para o resto do caminho».—(Reuter).

### AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 22°,9; minima, 16°,4*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 26°,6; minima, 16°,3*.


**Uma coisa bela**

é uma alegria eterna.

Uma joia perfeita é um encanto para os nossos olhos.

**Grande Ourivesaria da Moda**

Rua da Prata, 257